

*2ª ONDA DA PESQUISA*  
**PRINCIPAIS DEMANDAS**  
*DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES*

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E  
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

29/03/2021



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

## **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO**

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Roberto Belluci - Gerente Adjunto

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Rosana Barreiro Viana - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres - Analista

## **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Gualter de Oliveira Rocha

Marcelo Magalhães

Valéria Brunetta

# SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	5
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	6
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	10
5. Percepção quanto à confiança empresarial	26
6. Percepção quanto às principais necessidades	32
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	35

# 1. Apresentação da pesquisa

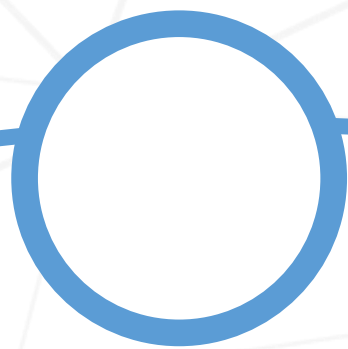


## 1ª Onda

22 à 26 de fevereiro de 2021

Aproximadamente um ano após o início da pandemia, o país e o estado do Pará vivem os efeitos da segunda onda do covid-19.

Percebe-se um estado de agravamento da crise econômica por conta da ausência ou diminuição dos auxílios e incentivos fiscais do Governo Federal.



## 2ª Onda

16 à 22 de março de 2021

Um mês após a realização da primeira pesquisa com empreendedores no estado do Pará, todos os principais indicadores coletados refletem o agravamento da crise econômica e a dificuldade de sobrevivência das micro e pequenas empresas.

Nesta pesquisa, percebemos queda nas receitas, perspectiva de queda ainda maior no faturamento e aumento nas demissões projetadas.



## 2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 8.245 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo de 2020.

A amostra é composta de 500 entrevistas coletadas entre os dias 16 e 22 de março através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

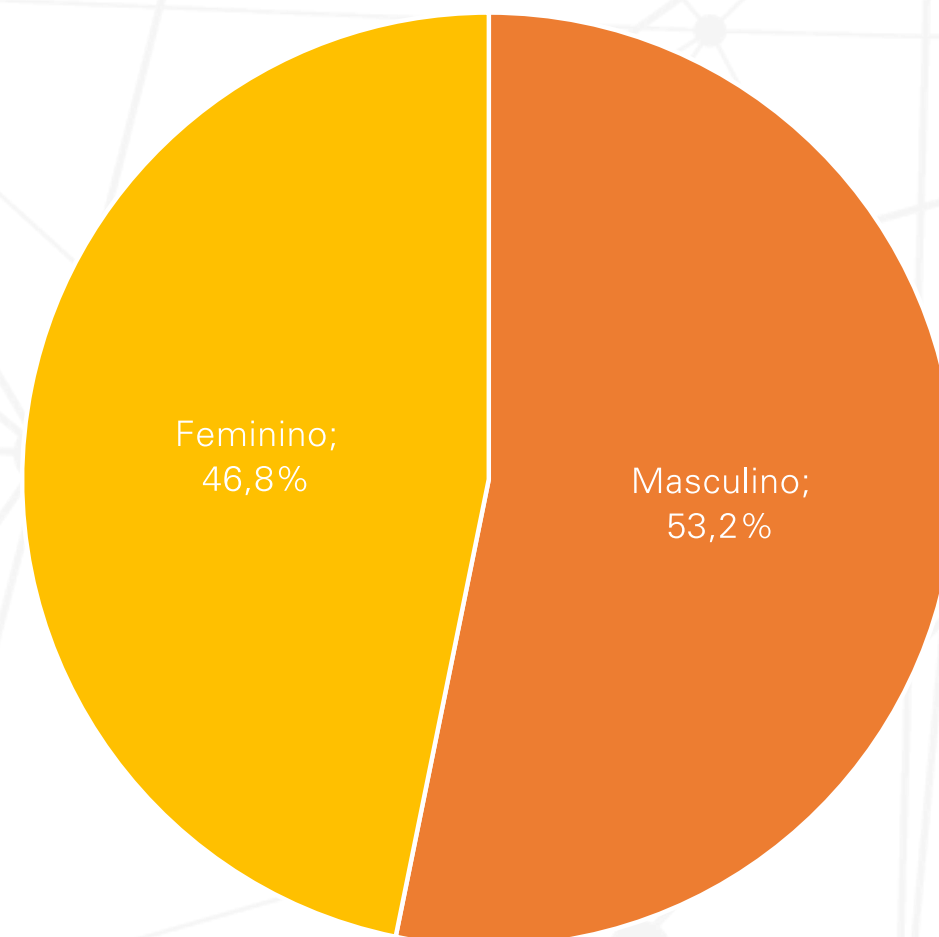
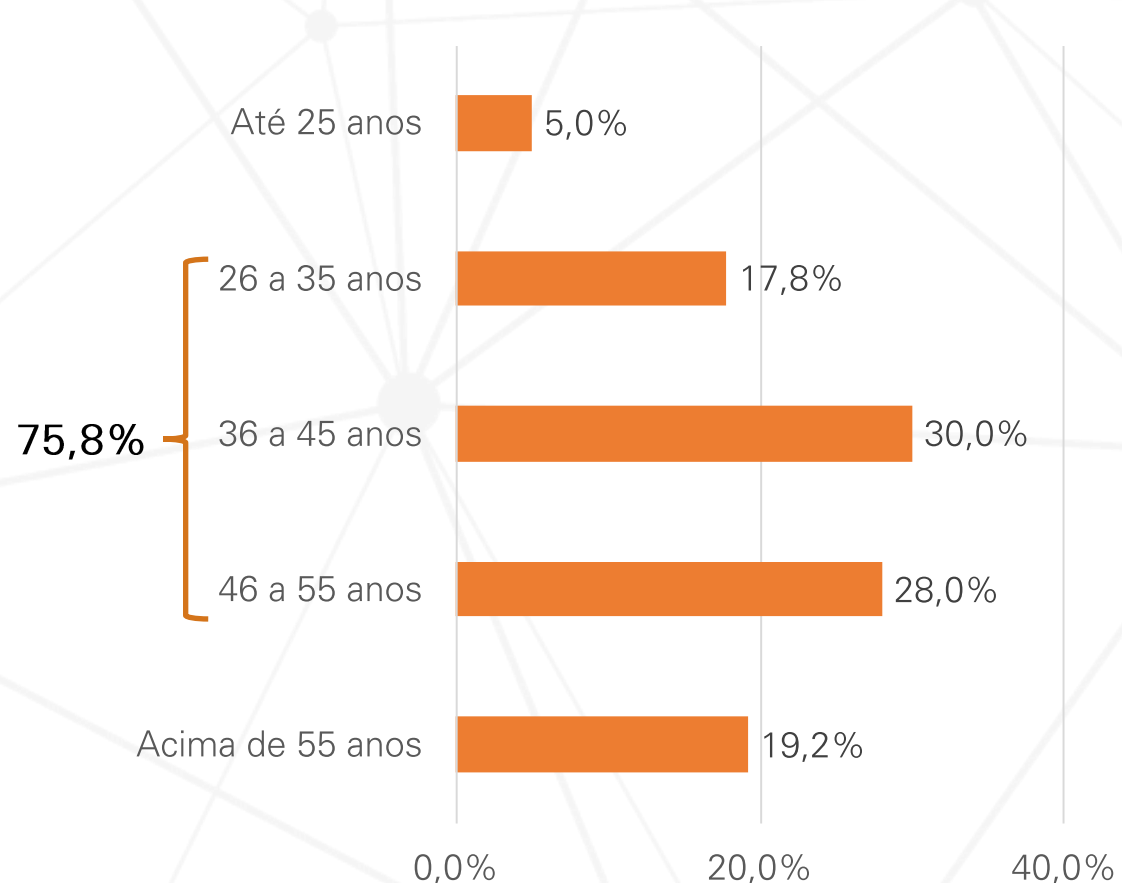
Para coletar as 500 entrevistas foram realizadas 4.510 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4,25%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	500	11,1
Não quis participar	925	20,5
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	1.805	40,0
Telefone só chama, não atende	1.280	28,4
Total	4.510	100,0

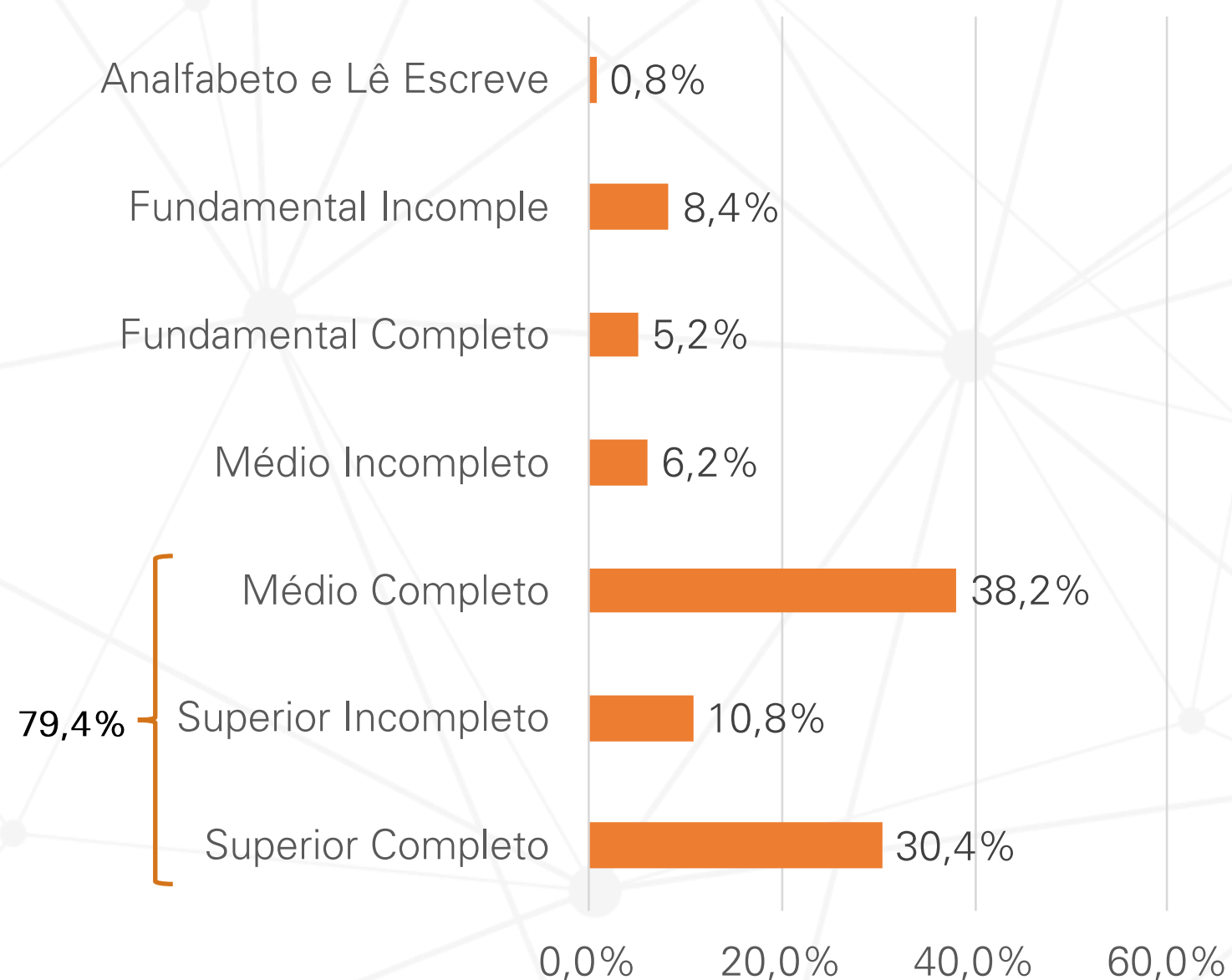
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

53,2% dos empreendedores entrevistados são homens. 46,8% mulheres. 75,8% declararam idade entre 26 e 55 anos.



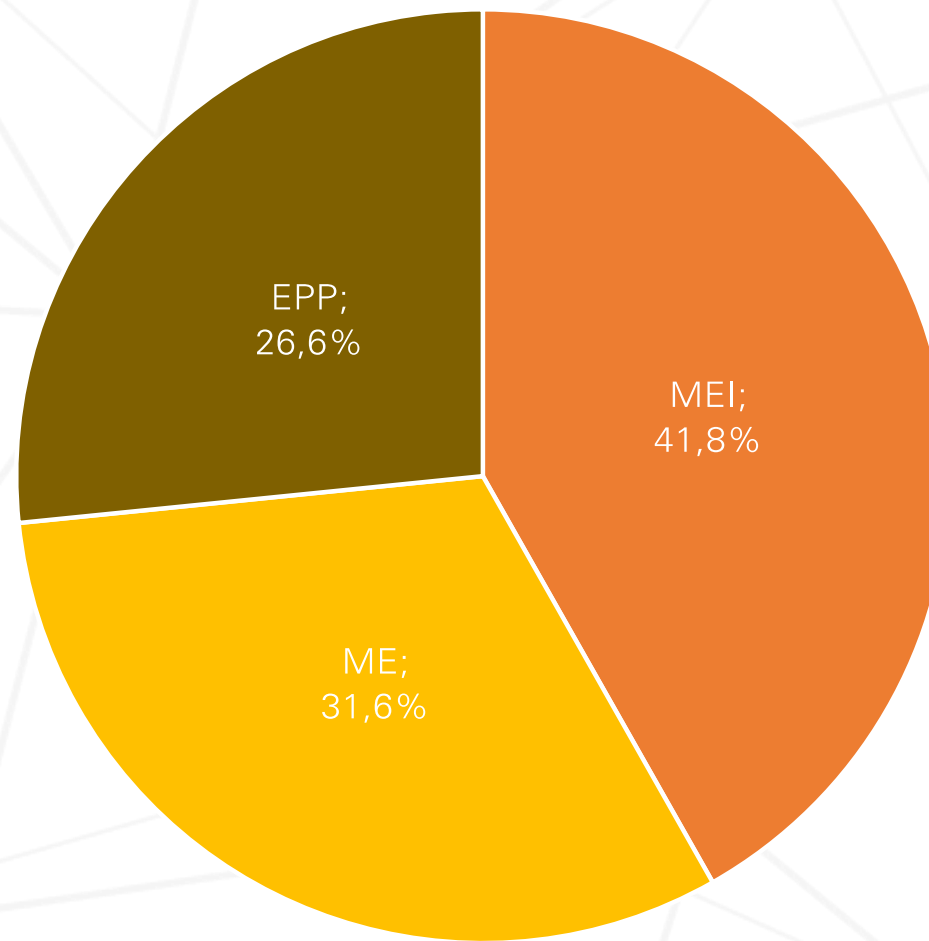
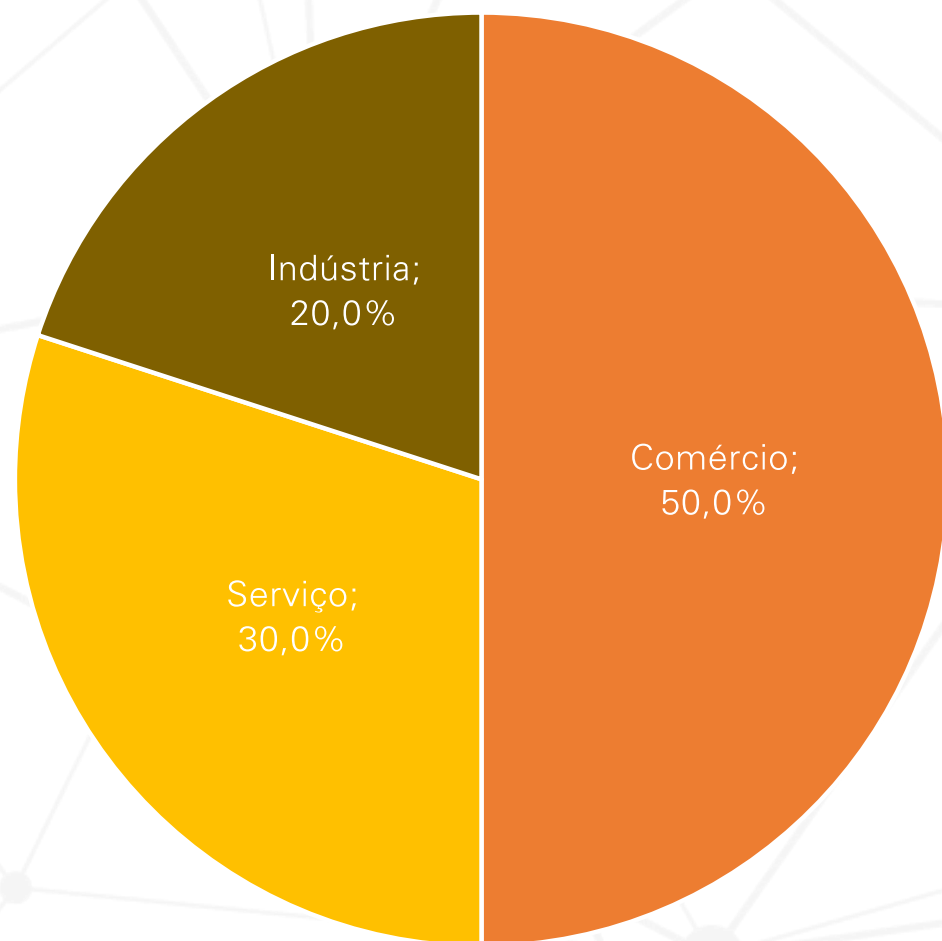
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

79,4%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 41,8% são MEIs e 50% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores atendidos pelo Sebrae no Pará.





# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do Sebrae/PA.

	Frequência	%
Araguaia	37	7,4
Baixo Amazonas	39	7,8
Caeté	30	6,0
Capim	30	6,0
Carajás I	55	11,0
Carajás II	37	7,4
Guamá	48	9,6
Marajó	30	6,0
Metropolitano	97	19,4
Tapajós	34	6,8
Tocantins	31	6,2
Xingu	32	6,4
Total	500	100,0

## 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Houve variação de mais de 10 pontos percentuais quando se trata do percentual de empresas que declararam quedas em seus faturamentos ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas.

Sobre o percentual da queda média de faturamento registramos um aumento de 47% para 51%.

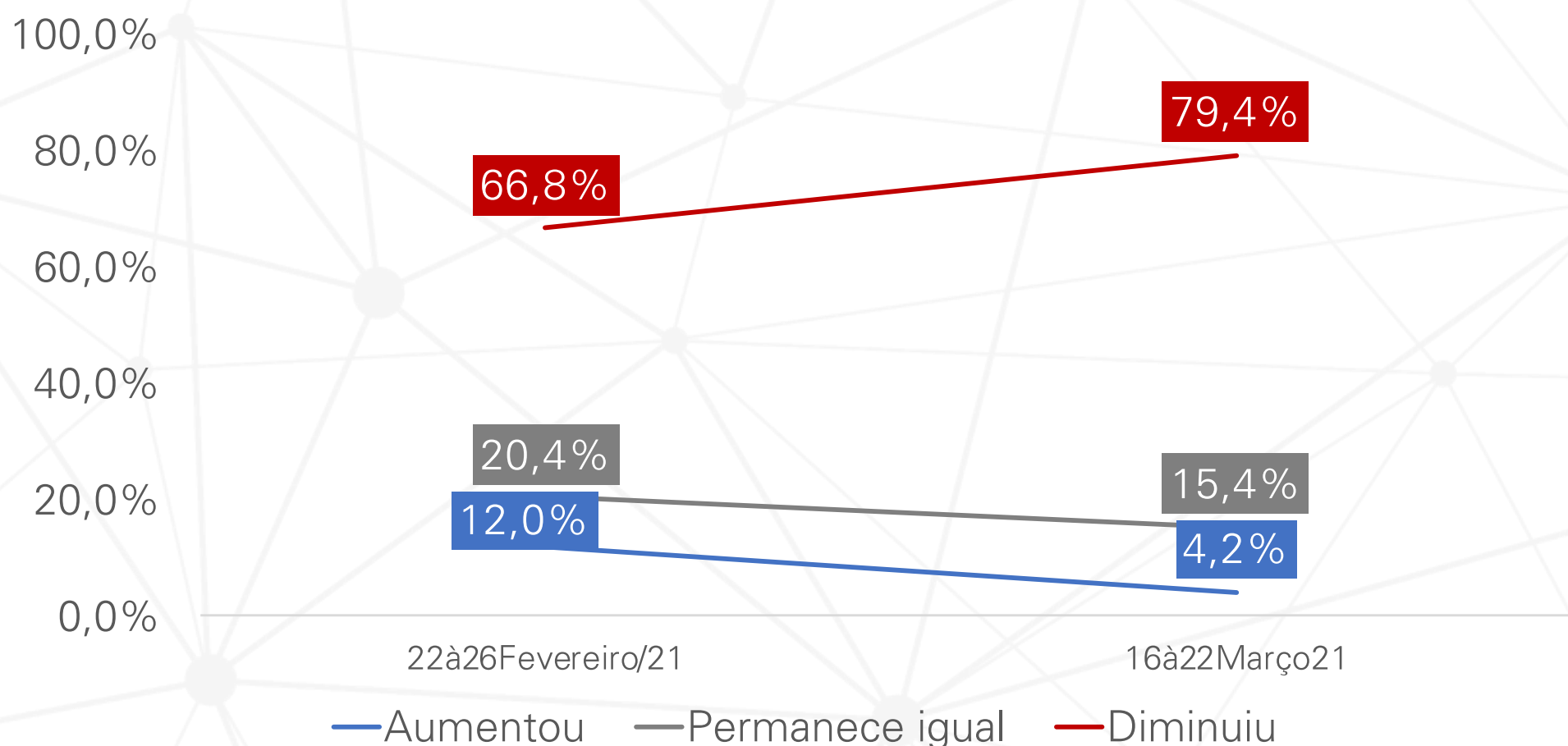
Na primeira onda da pesquisa deste ano, parcela significativa de micro e pequenos empreendedores paraenses julgavam seus negócios medianamente ou pouco preparados às novas demandas impostas pelo coronavírus. Nesta segunda onda, a parcela mais significativa aponta para os negócios pouco ou nenhum pouco preparados às novas demandas.

# 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

O percentual de micro e pequenos **empreendedores paraenses que avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses cresceu de 25,8% para 34,4%**. Em média, a previsão de demissão do quadro de colaboradores também cresceu de 39% para 43%.

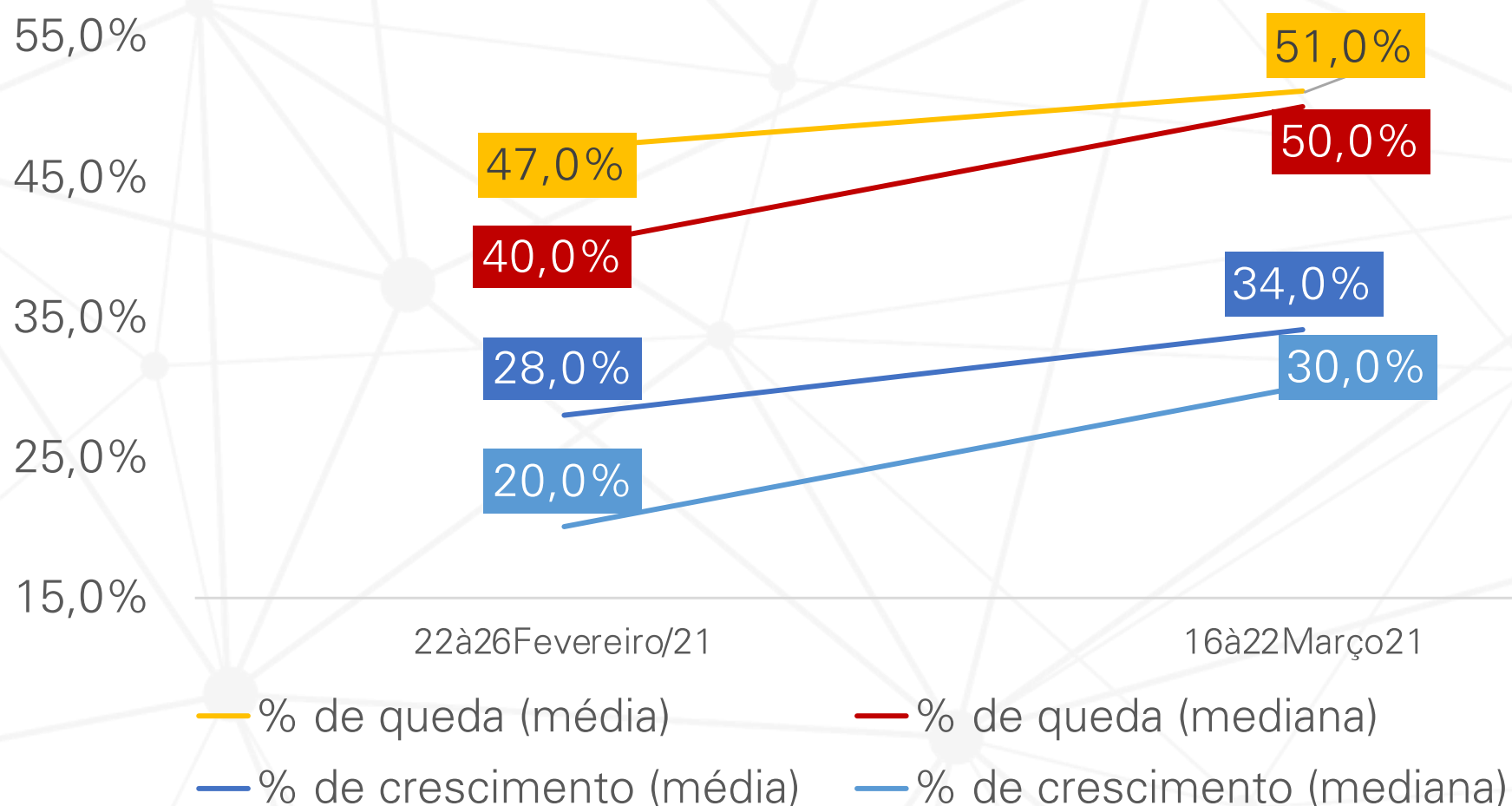
O percentual de empreendedores que declararam ter buscado empréstimo para o seu negócio desde o começo da crise cresceu para 54,2%. Dentre os que buscaram empréstimo, 55,4% conseguiram crédito. O Banpará continua sendo o banco que mais concedeu empréstimos para os micro e pequenos empreendedores paraenses.

## 4.1 Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal?



Houve um aumento expressivo entre micro e pequenos empreendedores paraenses que declaram que o faturamento do seu negócio caiu. Variação de 66,8% para 79,4%.

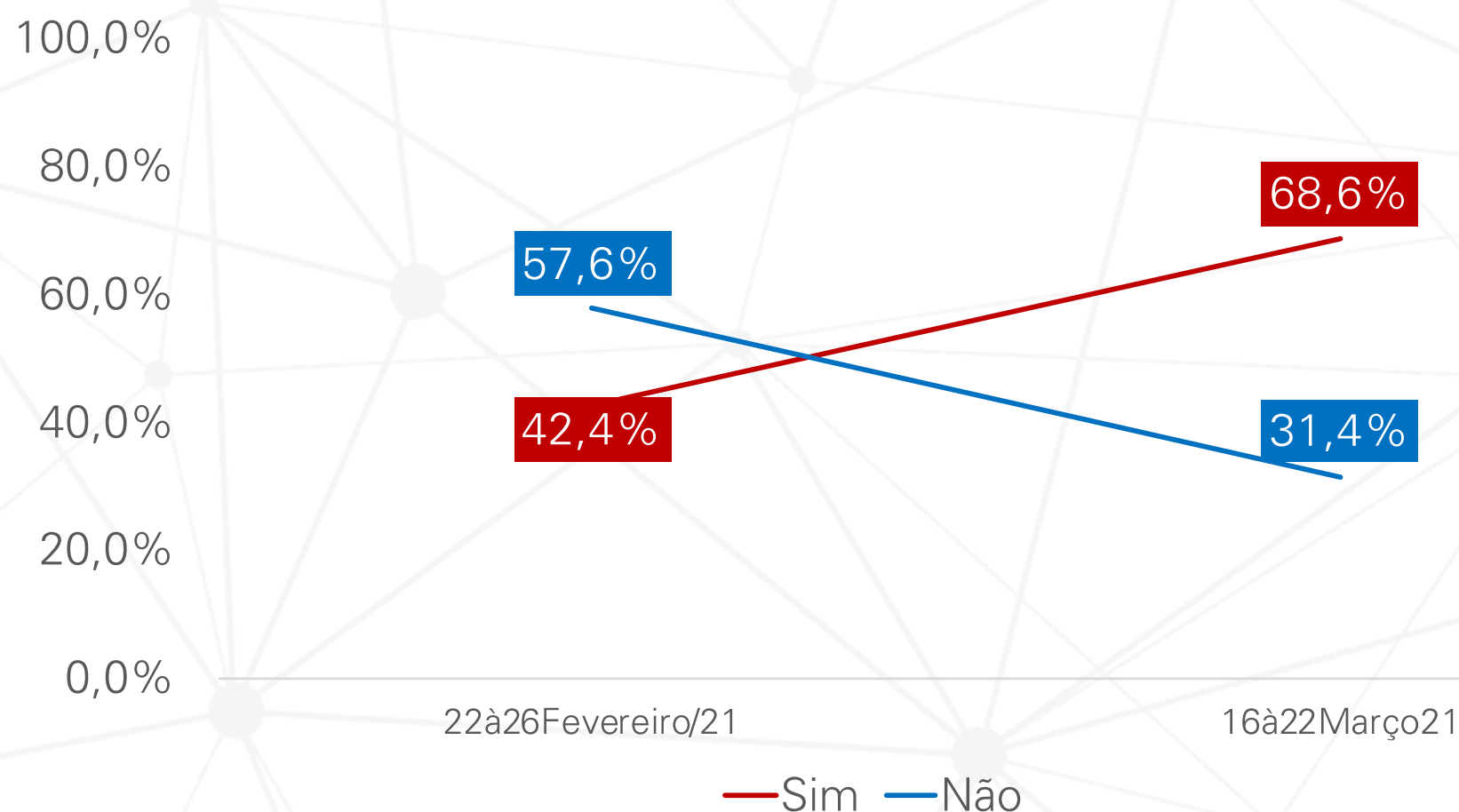
## 4.2 Qual a variação percentual? Quanto seu faturamento caiu ou aumentou na última semana?



Entre os empreendedores que declararam que seu faturamento diminuiu (79,4%), a queda média foi de 47% subiu para 51%.

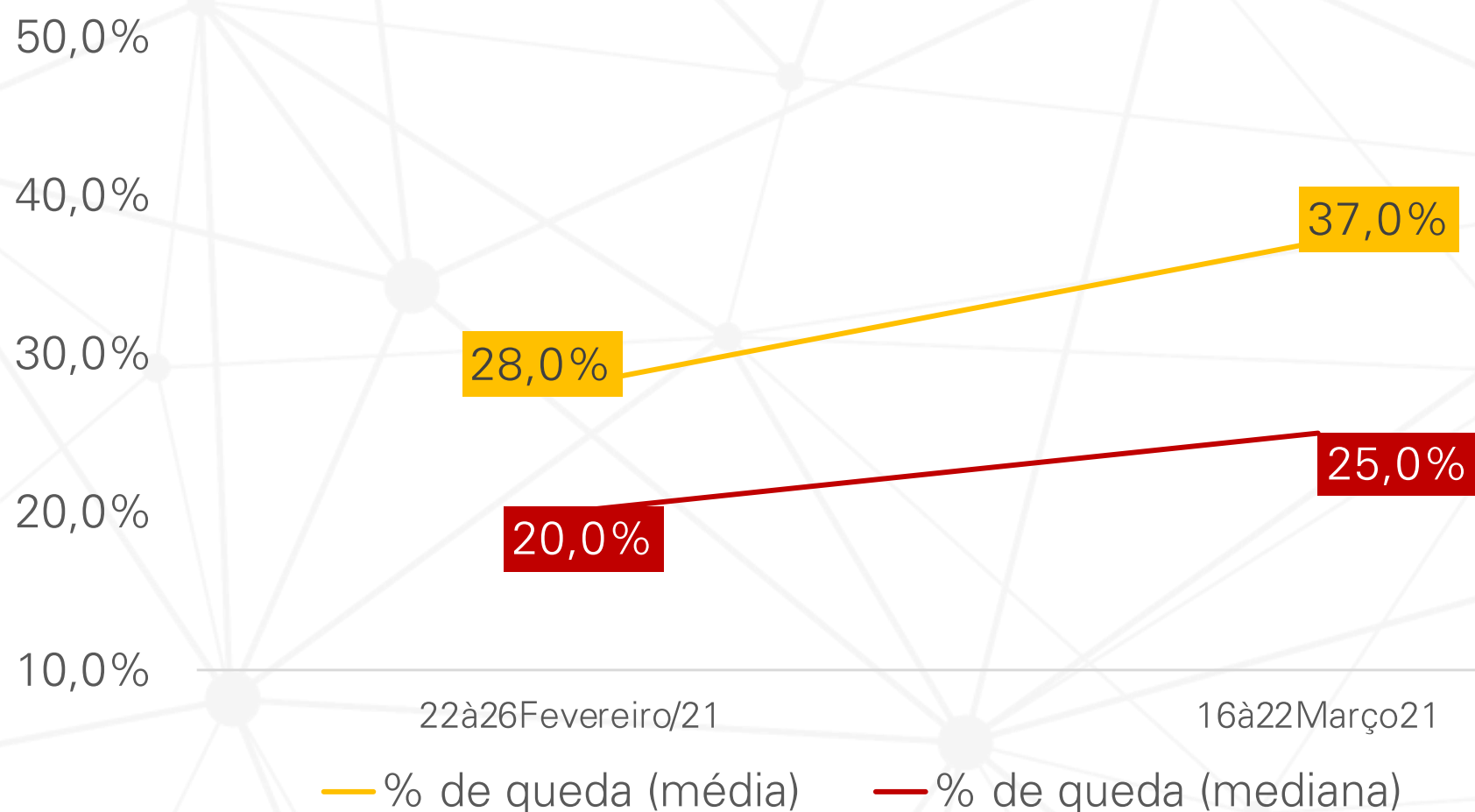
Entre os que declararam que seu faturamento cresceu (apenas 4,2%), houve um aumento no crescimento médio de 28% para 34%.

### 4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



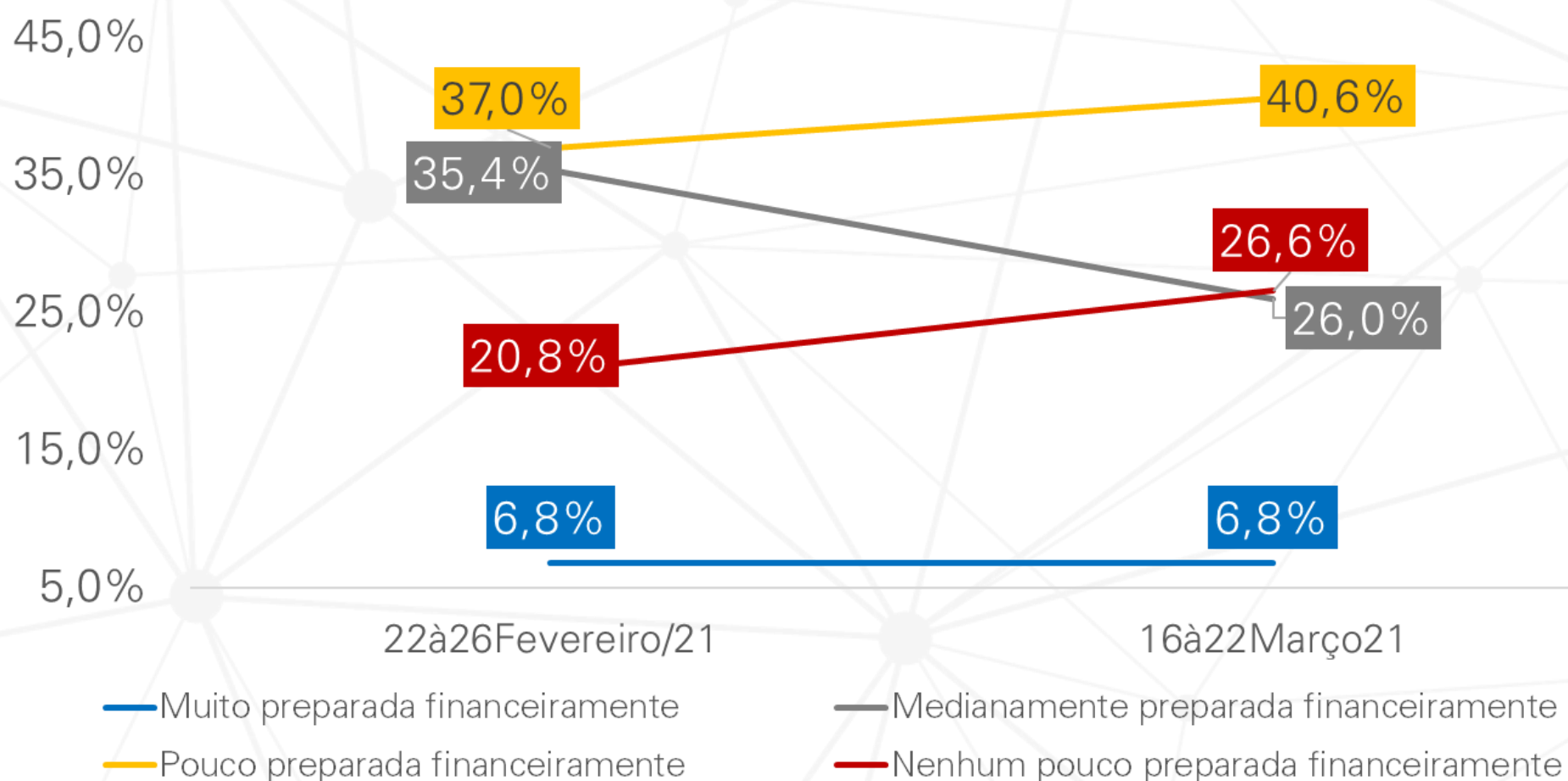
Quando se trata do percentual de **empreendedores que preveem queda ainda maior de faturamento nas próximas semanas**, houve um aumento de **42,4% para 68,6%**.

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



**Sobre o percentual de queda esperado nas próximas semanas, esta pesquisa registrou um aumento.** Em média, a queda de faturamento esperada cresceu de 28% para 37%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, aumento de 20% para 25%.

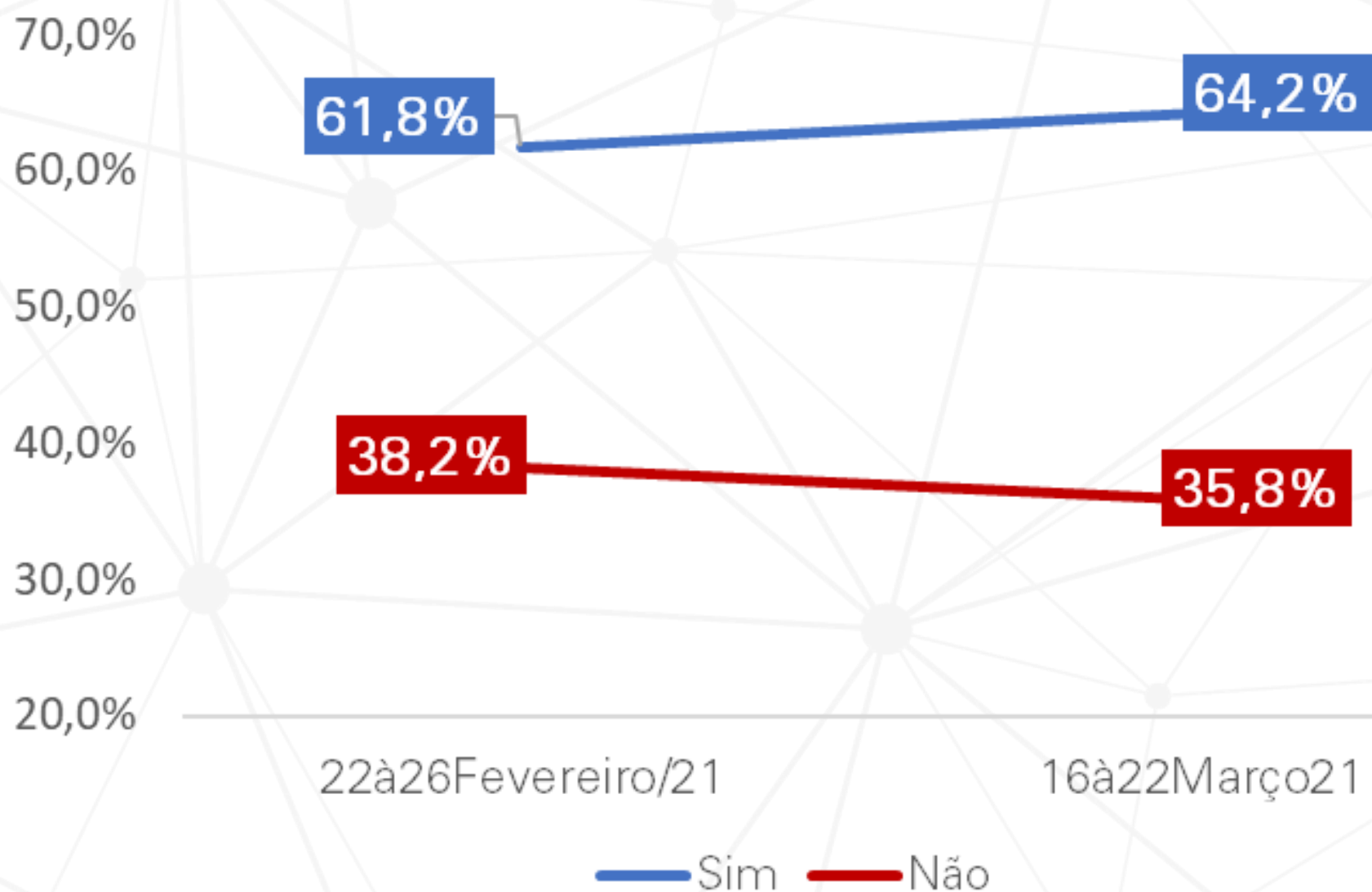
## 4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



Registramos uma queda acentuada no percentual de empreendedores que se declaravam medianamente preparados financeiramente para sobreviver ao cenário de coronavírus. Variação de 35,4% para 26%.

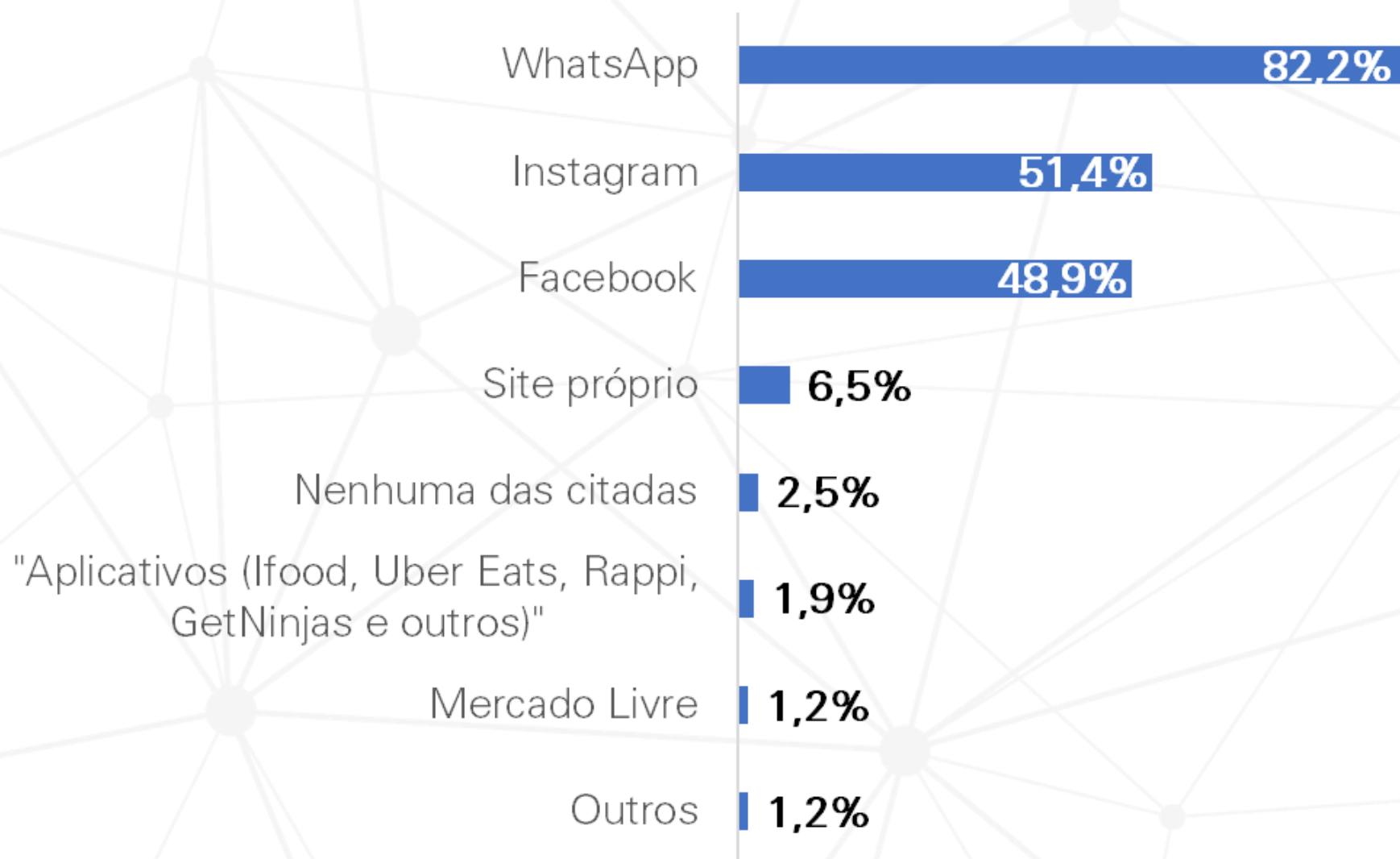


4.6 Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



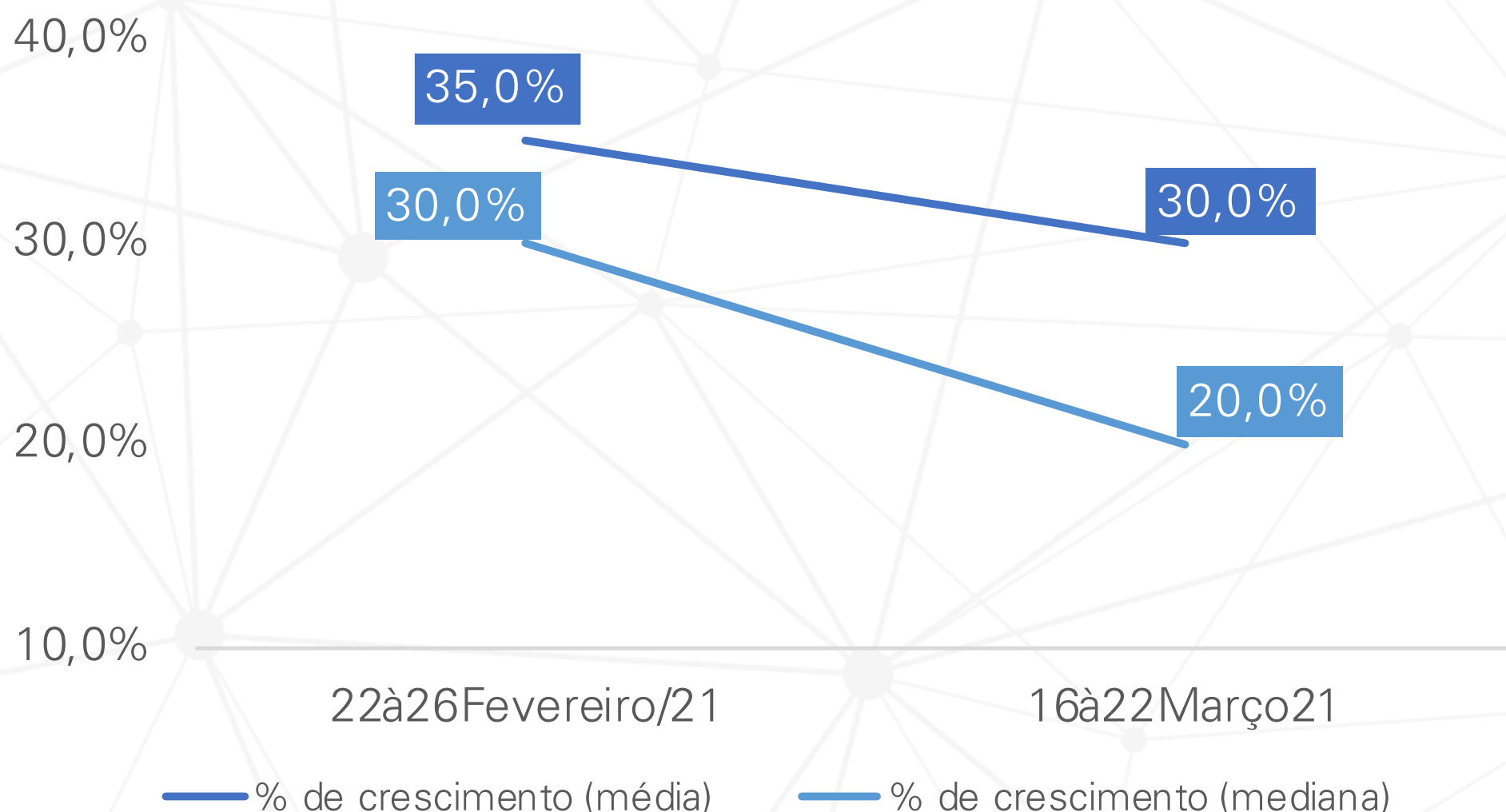
Em relação à venda por redes sociais, aplicativos ou internet, houve uma pequena variação positiva de 61,8% para 64,2%.

## 4.7 Por qual desses canais você usa para vender?



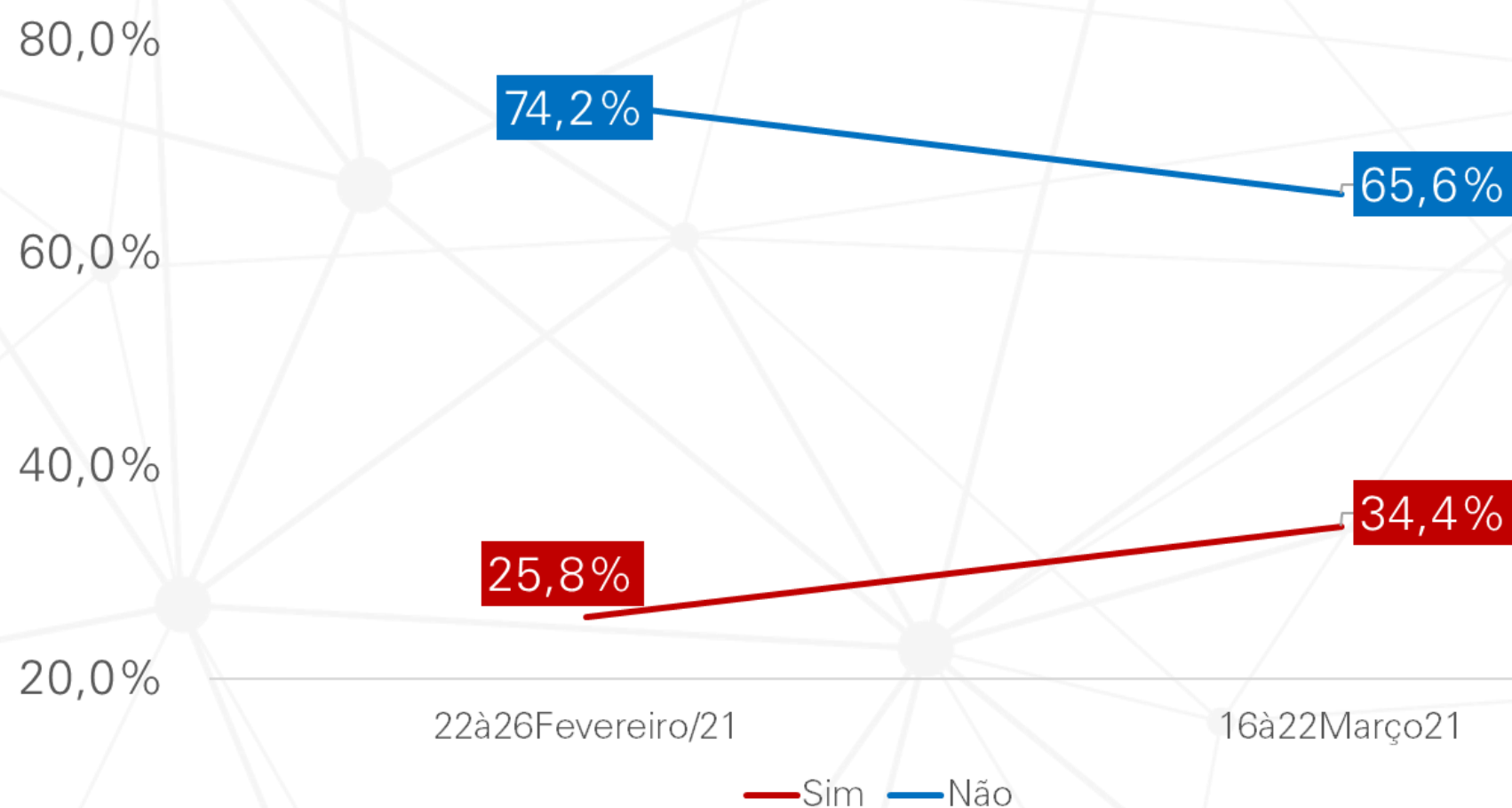
**82,2%** das empresas que declararam que **vendem utilizando canais digitais usam o WhatsApp como principal meio**. Em segundo e terceiro lugar, registramos **Instagram (51,4%)** e **Facebook (48,9%)** respectivamente.

## 4.8 Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



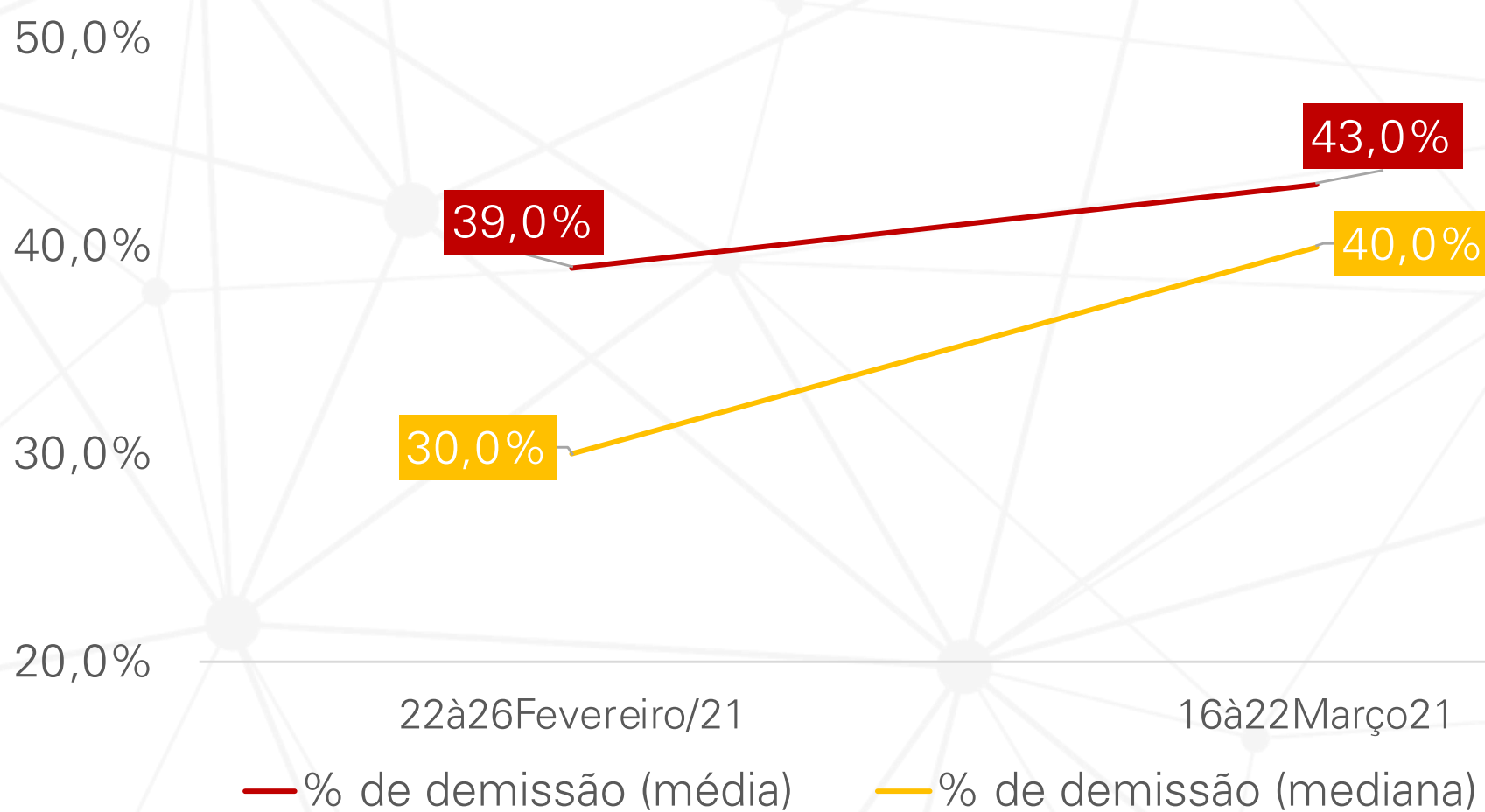
Entre as empresas que **vendem utilizando canais digitais**, houve uma **diminuição no índice médio de crescimento (35% para 30%)** quando compara-se com o mesmo período de 2019.

## 4.9 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



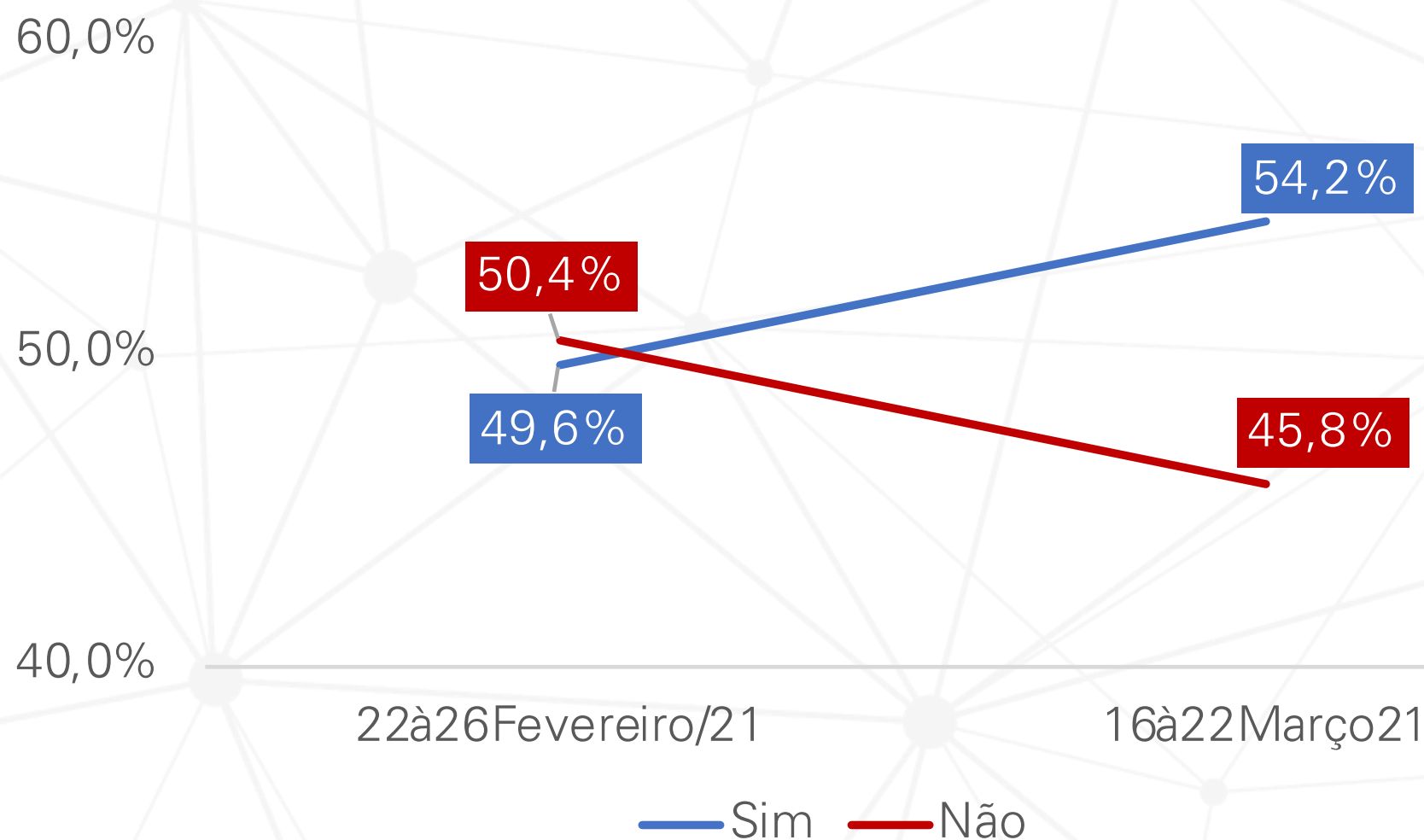
Houve um aumento no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses: 25,8% para 34,4%.

## 4.10 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



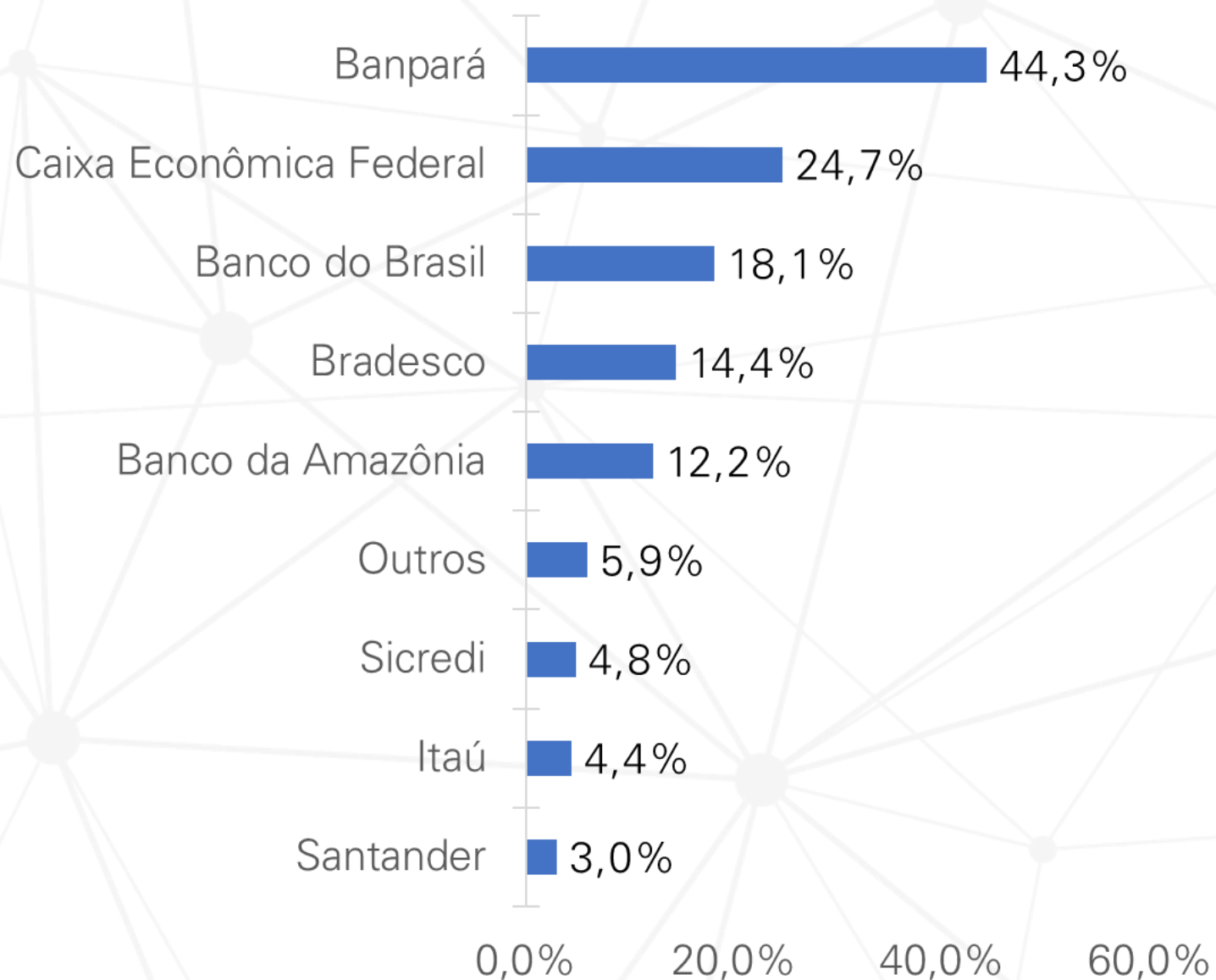
Sobre o percentual da equipe de colaboradores que pode ser demitida, esta pesquisa registrou um aumento. O percentual médio de demissão esperada para os próximos meses aumentou de 39% para 43%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, cresceu de 30% para 40%.

## 4.11 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancário para a sua empresa?



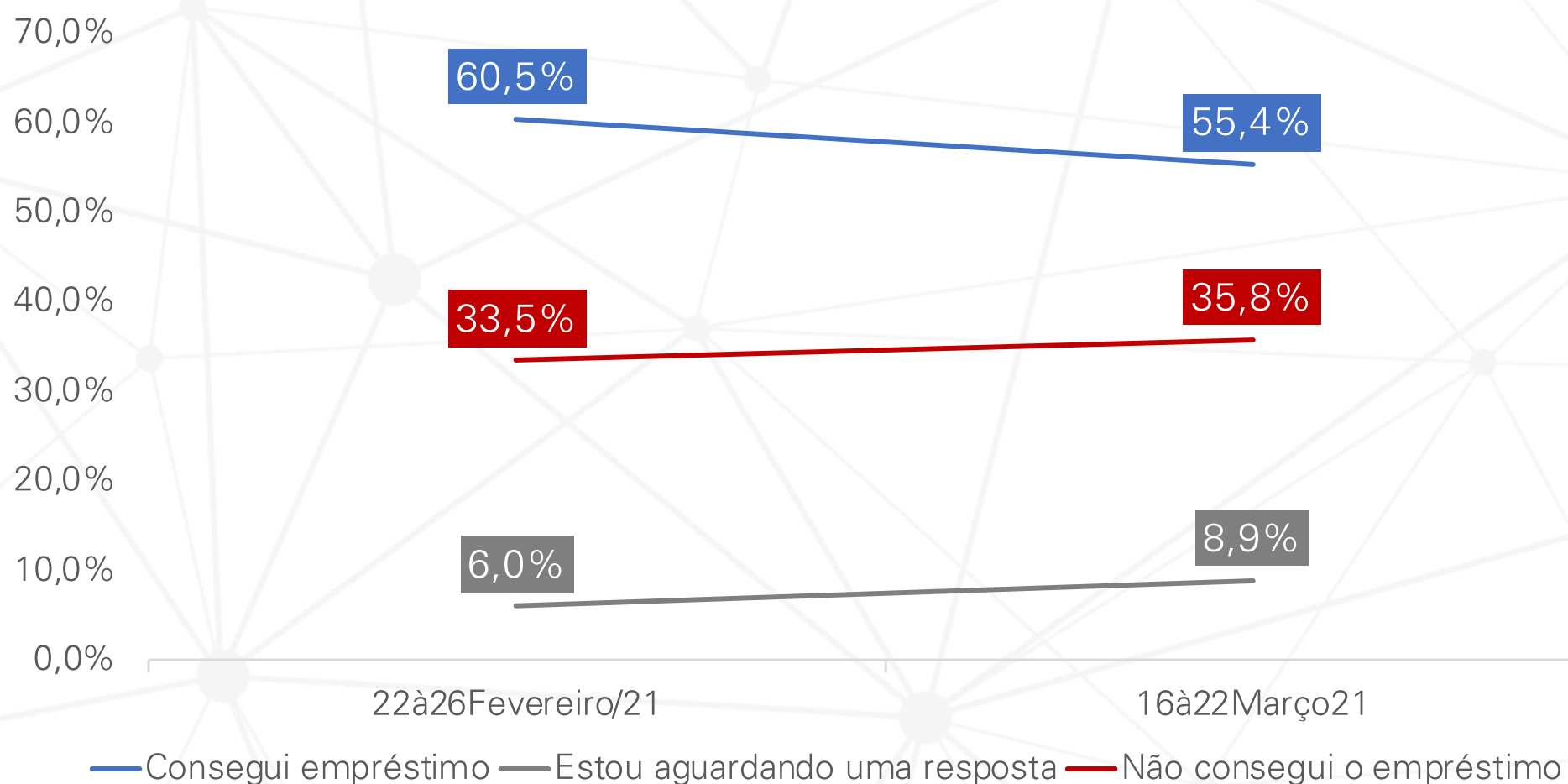
Em relação aos empreendedores que declararam ter buscado empréstimo bancário desde o começo da crise, **esta pesquisa registrou um crescimento de 49,6% para 54,2%.**

## 4.12 Onde você buscou empréstimo bancário?



**Banpará (44,3%)** foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Caixa Econômica (24,7%) e Banco do Brasil (18,1%).

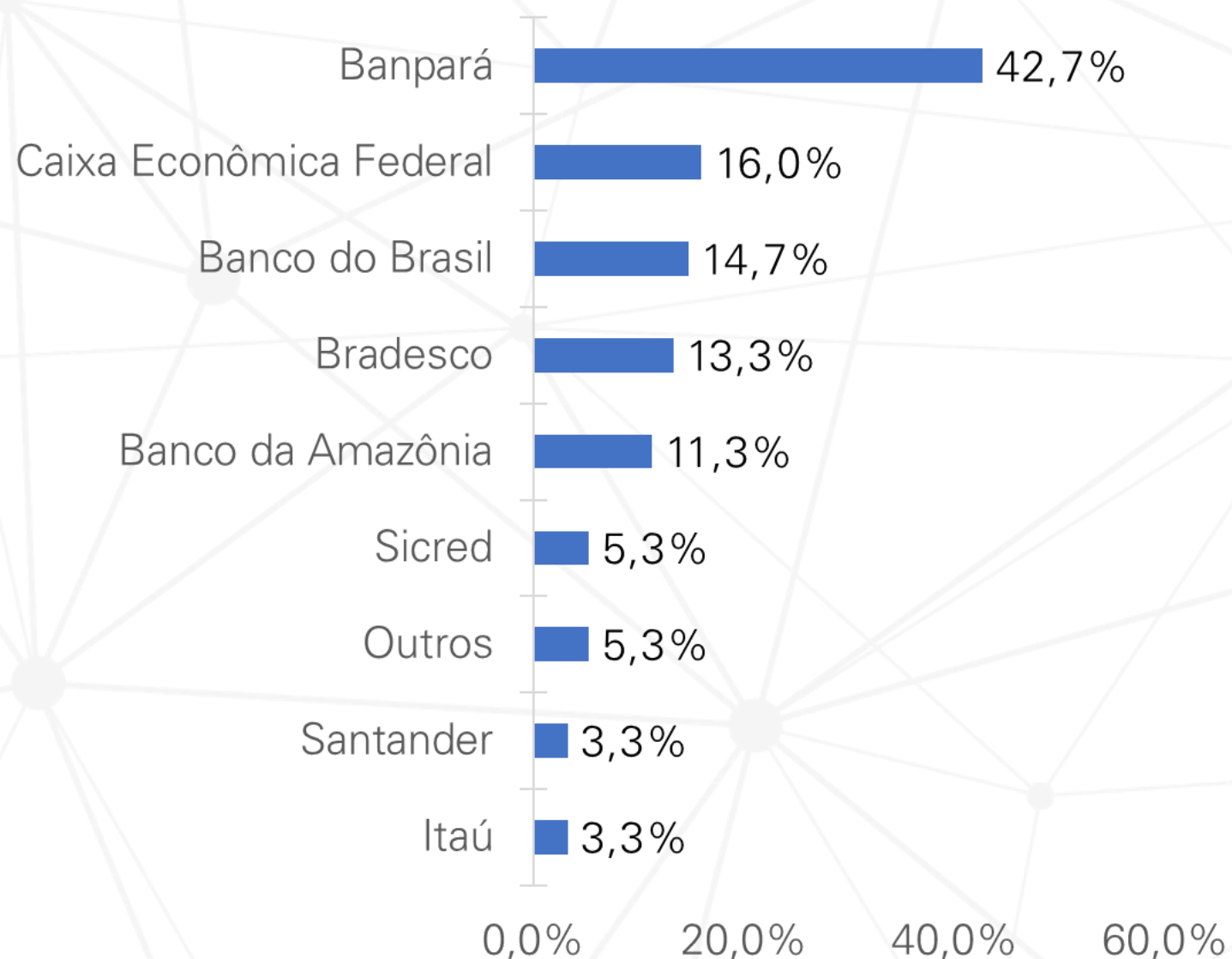
## 4.13 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Houve uma queda entre empreendedores paraenses que buscaram empréstimo e que conseguiram acessar linha de crédito. Variação negativa de 60,5% para 55,4%.



## 4.14 Em qual(is) banco(s) você conseguiu empréstimo bancário?



**Banpará (42,7%)** foi o banco que mais concedeu empréstimos para os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Caixa Econômica (16%) e Banco do Brasil (14,7%).

## 5. Percepção quanto à confiança empresarial

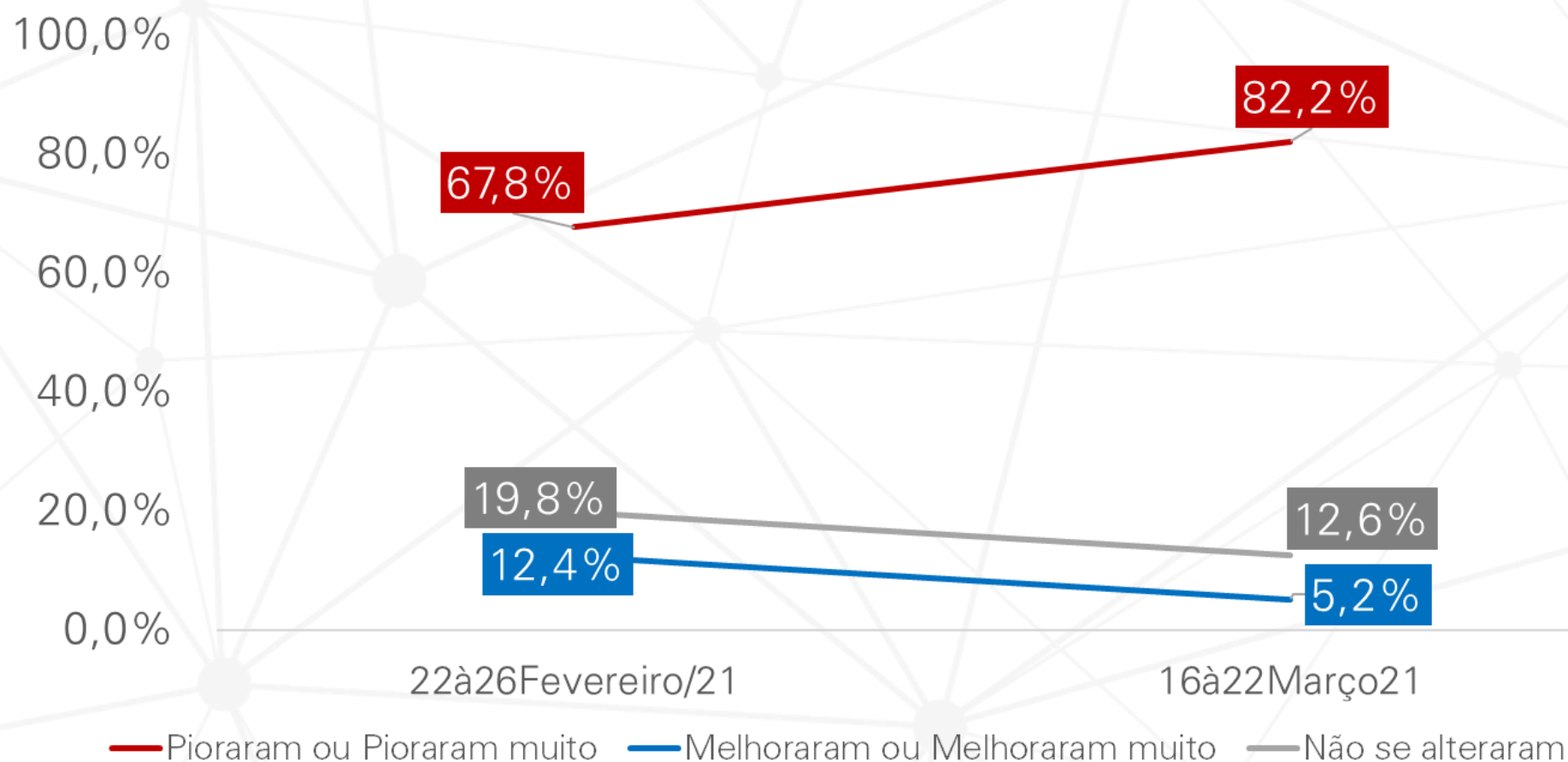
Na avaliação de 82,2% dos micro e pequenos empreendedores paraenses: as atuais condições gerais da **economia paraense pioraram ou pioraram muito**. Quanto as atuais condições gerais da sua empresa: também 64,4% dos empreendedores avaliam que **pioraram ou pioraram muito**.

Em relação à expectativa futura, o otimismo dos micro e pequenos empreendedores paraenses caiu:

- De 64,4%, nesta pesquisa 54,8% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à economia paraense;
- De 76,4%, nesta pesquisa 61,4% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à sua empresa.

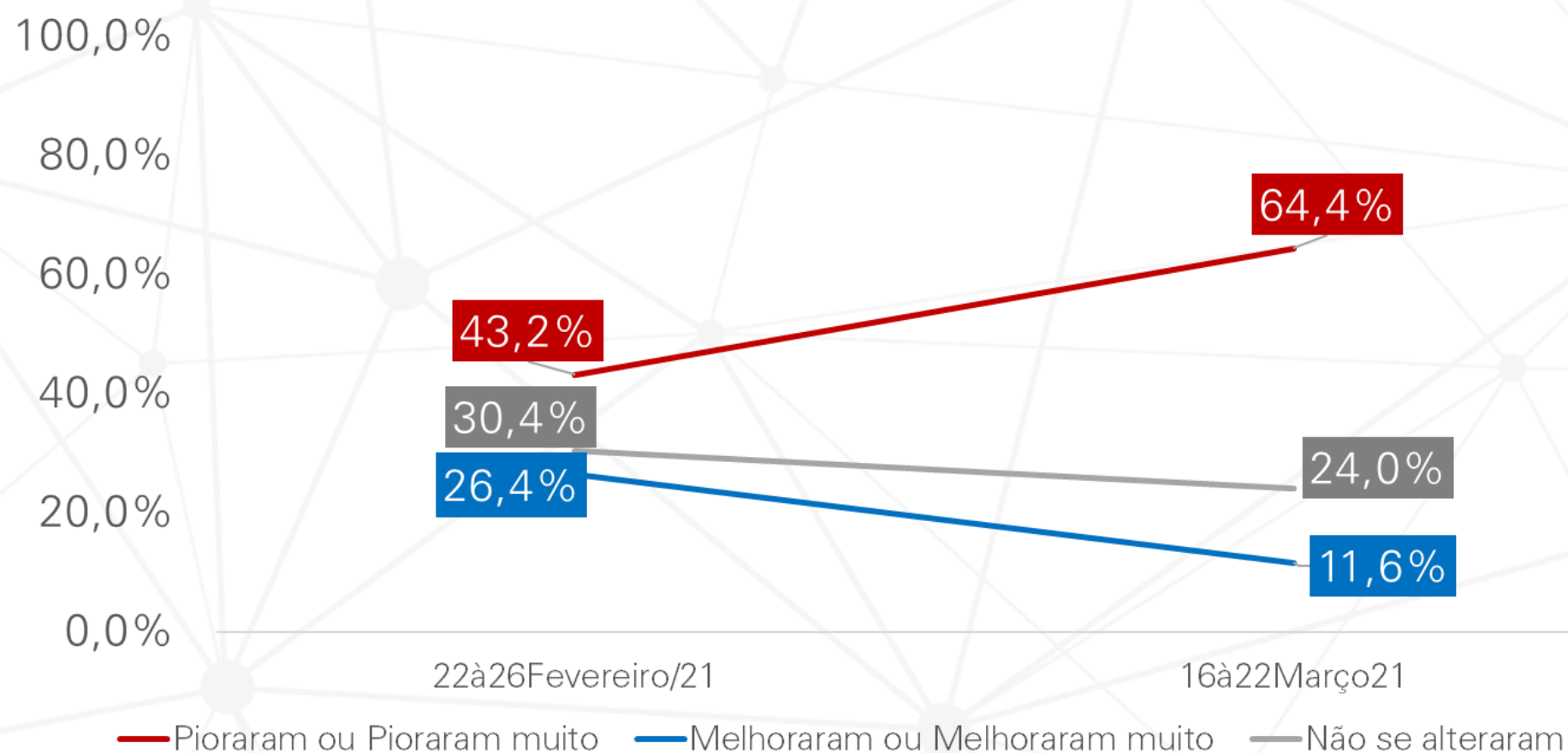
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, a economia levará 11 meses, em média, para voltar ao normal.

## 5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



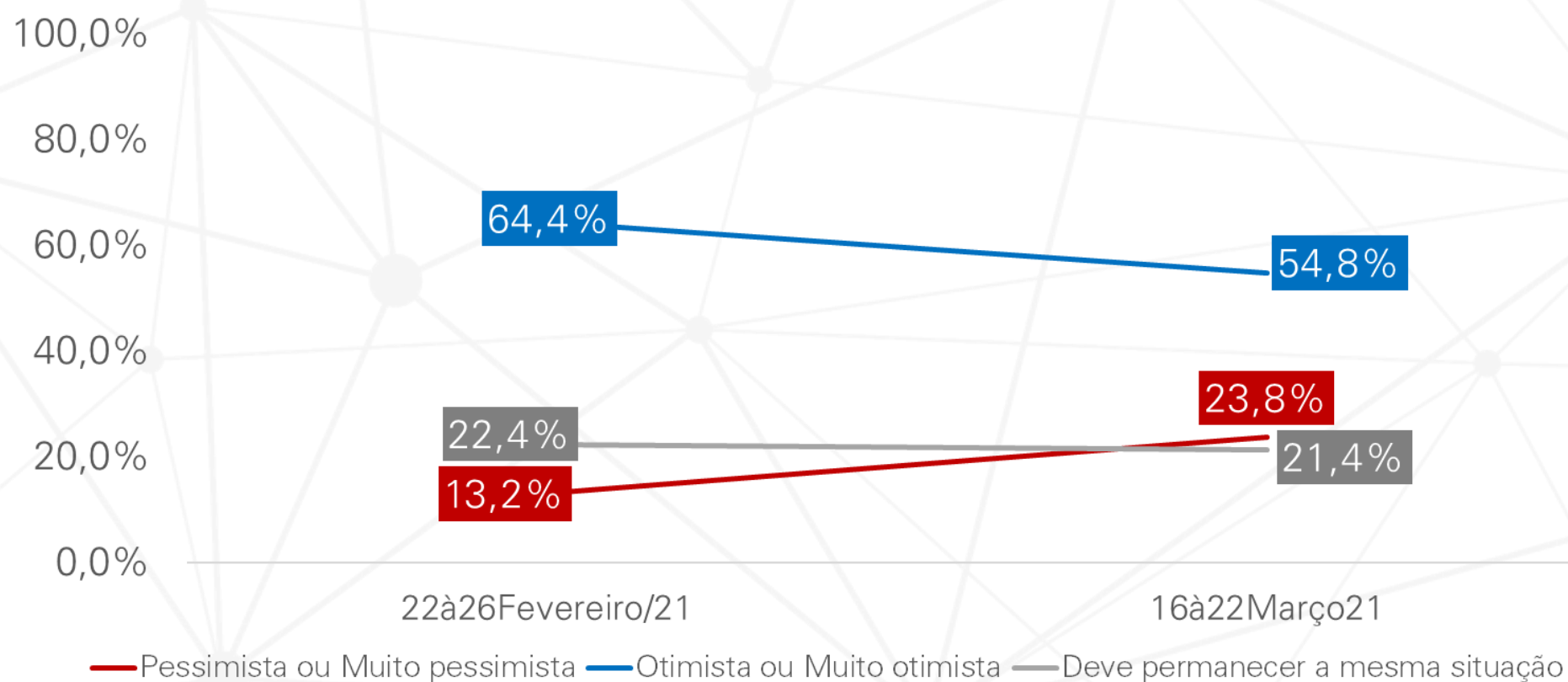
Houve um **crescimento** no percentual de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. O índice cresceu de 67,8% para 82,2%.

## 5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



Sobre as **condições gerais de sua própria empresa**, esta pesquisa também registrou **crescimento no percentual de empreendedores que avaliam que pioraram ou pioraram muito**. O índice cresceu de 43,2% para 64,4%.

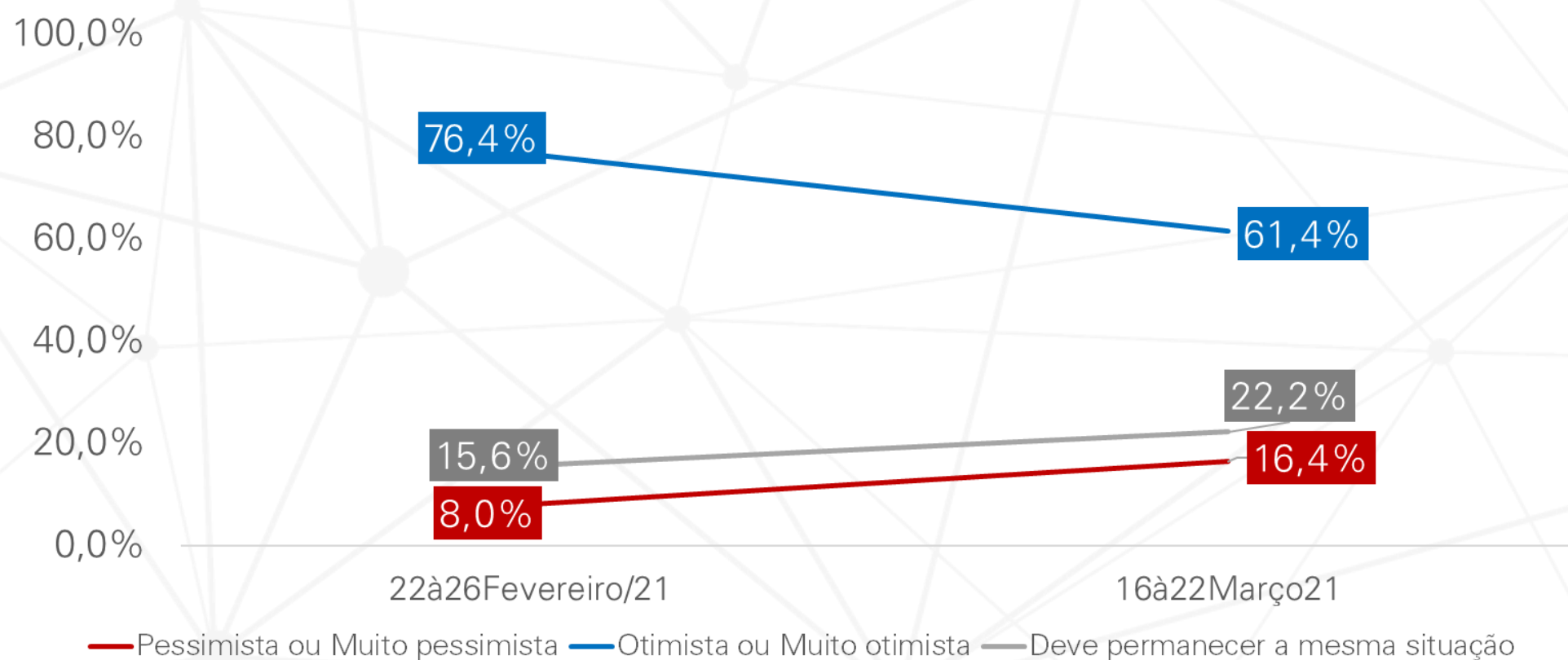
### 5.3 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **economia paraense**, houve um crescimento de **micro e pequenos empreendedores pessimistas ou muito pessimistas**. O índice cresceu de 13,2% para 23,8%.

Entretanto, **54,8%** dos entrevistados declaram-se **otimistas ou muito otimistas**.

## 5.4 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?



Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **sua própria empresa**, houve um crescimento de **micro e pequenos empreendedores pessimistas ou muito pessimistas**. O índice cresceu de 8% para 16,4%.

Entretanto, **61,4%** dos entrevistados declaram-se **otimistas ou muito otimistas**.

## 5.5 Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



Na avaliação dos micro e pequenos empreendedores entrevistados, **a economia levará 11 meses, em média, para voltar ao normal.** A variação registrada foi apenas na mediana, número que ocorre com maior frequência, e não na média.

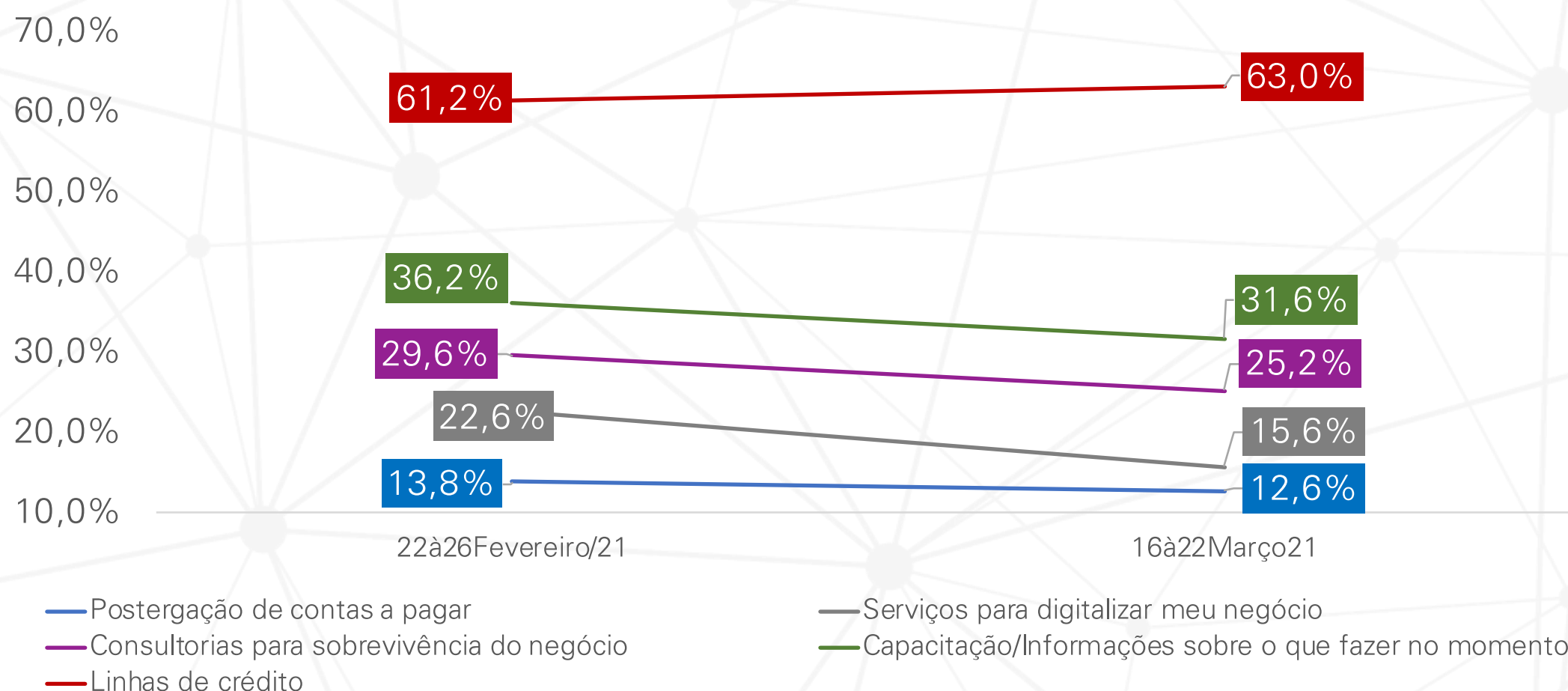
## 6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos: **Linhas de crédito** em primeiro lugar (63%) e na sequência: **Capacitação/Informações** sobre o que fazer no momento (31,6%) e **Consultorias** para sobrevivência do negócio (25,2%).

Além da falta de capital para sobreviver ao momento, micro e pequenos empreendedores estão desorientados e desejam esse apoio/aconselhamento.

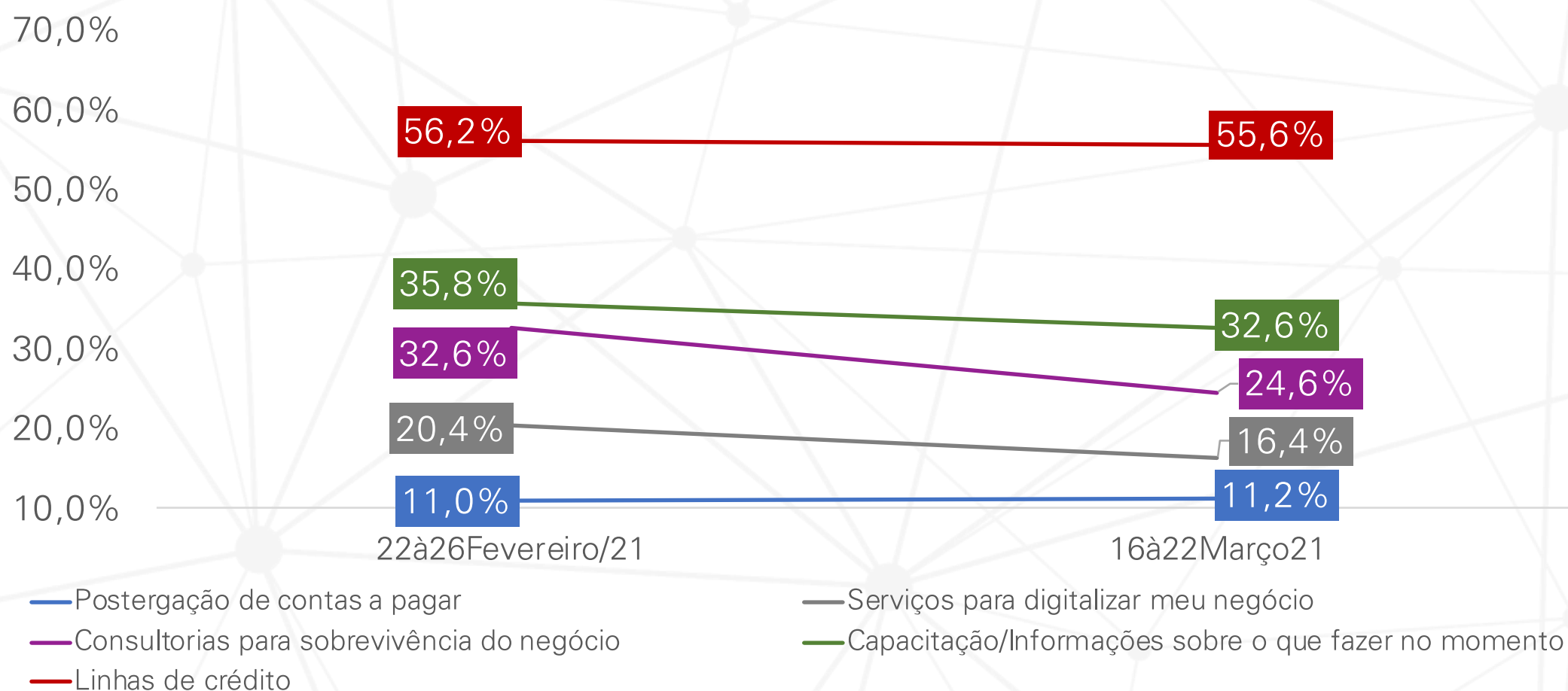


## 6.1 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas que você mais necessita no momento atual?



Houve uma pequena variação positiva na demanda por linhas de crédito: 61,2% para 63%. Capacitação (31,6%) e Consultorias (25,2%) continuam indicadas como a segunda e terceira demanda, respectivamente.

## 6.2 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas que você mais necessitará nos próximos meses?



Quando se trata das demandas futuras, o pedido por linha de crédito praticamente não variou (56,2% para 55,6%). Essa continuará sendo a principal demanda.

Capacitação (32,6%) e Consultorias (24,6%) seguem indicadas como a segunda e terceira demanda, respectivamente.

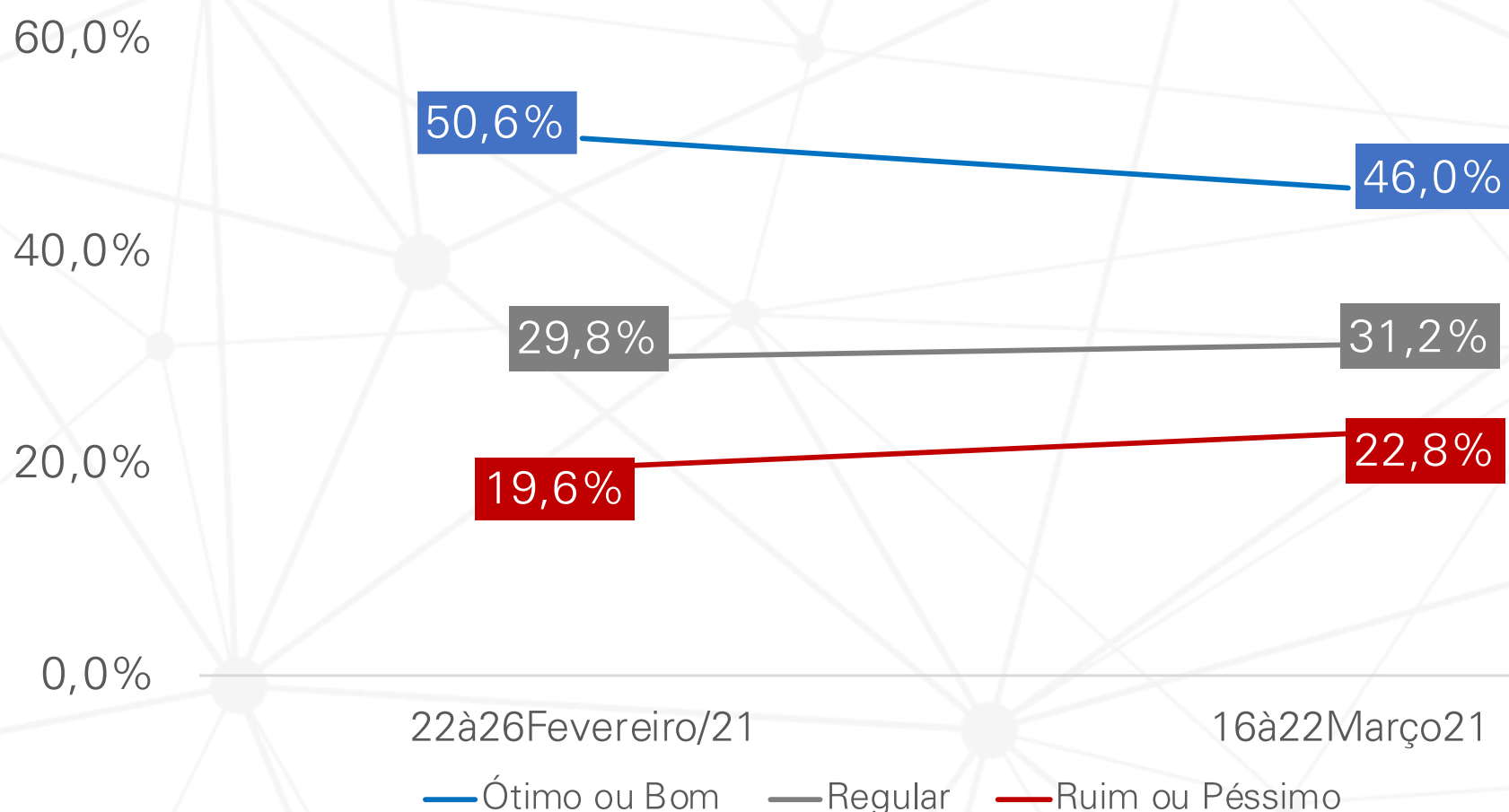
# 7. Percepção quanto à gestão pública da crise

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores paraenses estão mais críticos quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.

- O índice de empreendedores que **avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas** caiu de 50,6% para 46%.
- O índice de empreendedores que **avaliam as ações do Governador Helder Barbalho como ótimas ou boas** caiu de 47,8% para 42,6%.
- O índice de empreendedores que **avaliam as ações do Presidente Jair Bolsonaro como ótimas ou boas** caiu de 57,4% para 42,6%.

Quando se trata da avaliação do Sebrae/PA, esta pesquisa levantou NPS de 63,8% que o classifica na Zona de Qualidade.

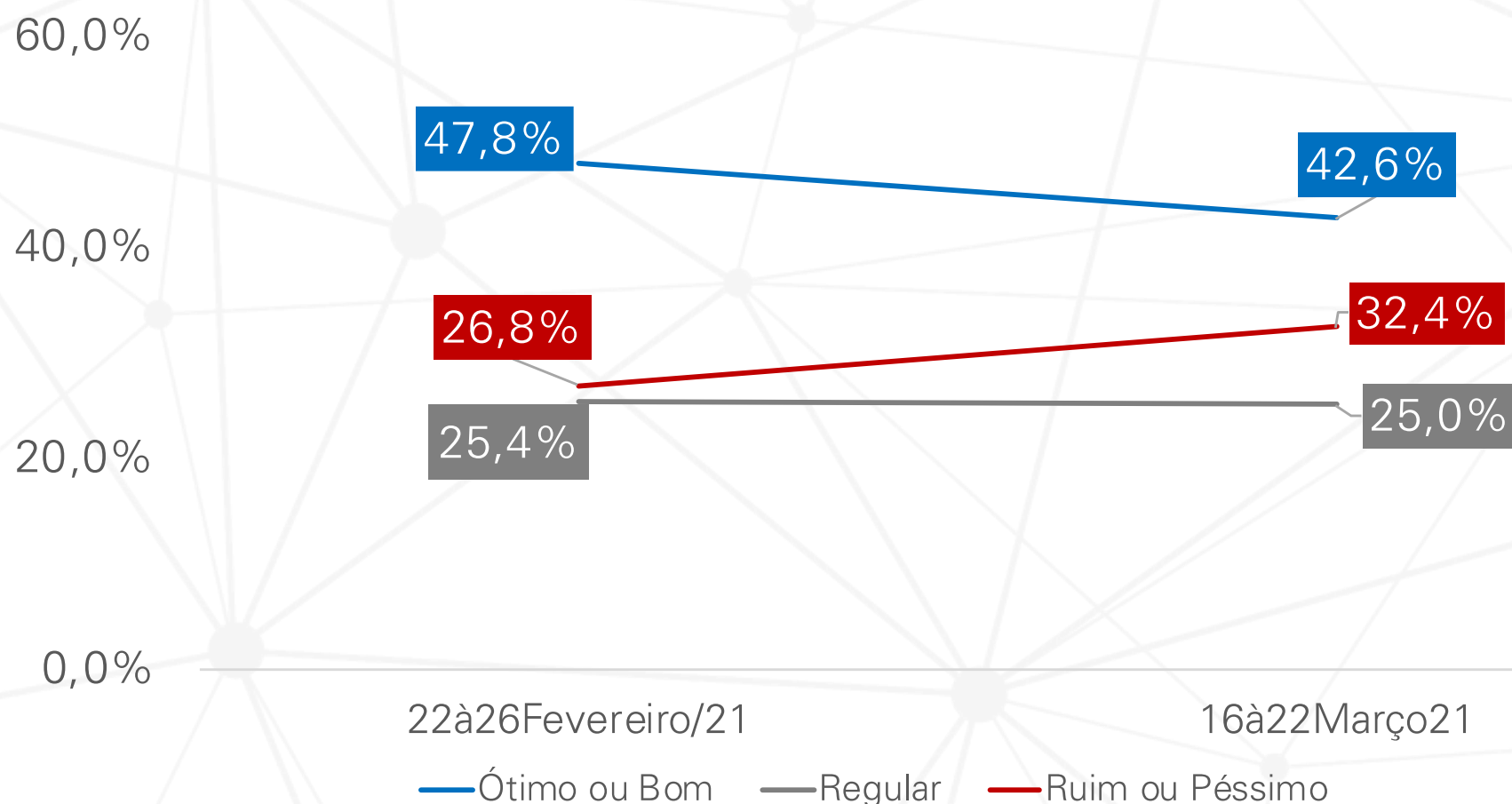
## 7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



Houve uma **queda na avaliação positiva** das ações tomadas pelos **Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas **caiu de 50,6% para 46%**.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
6	5	1	10	2,59

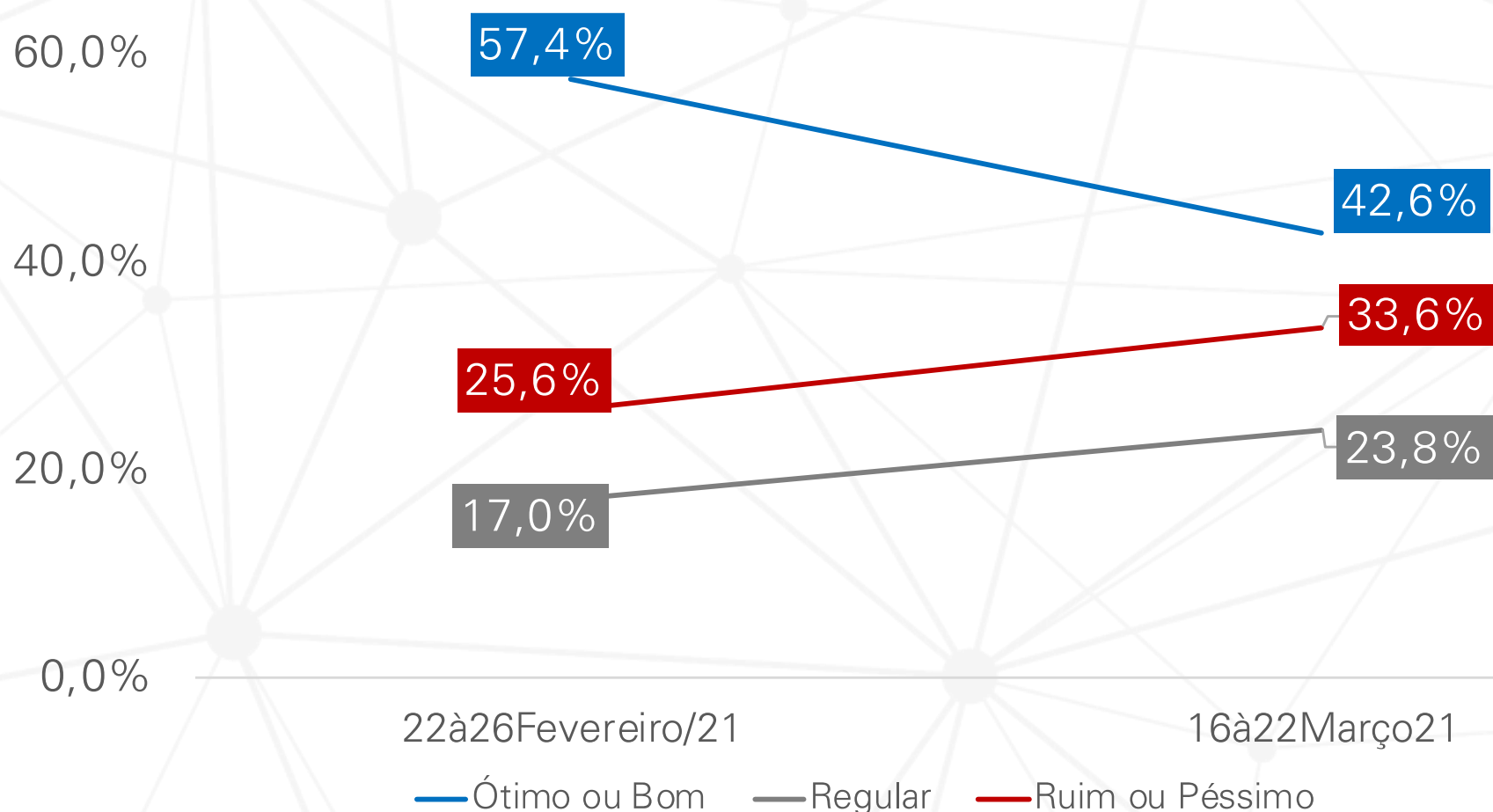
## 7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve uma **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 47,8% para 42,6%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
6	5	1	10	2,91

## 7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas caiu de 57,4% para 42,6%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
6	1	1	10	3,19

7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?

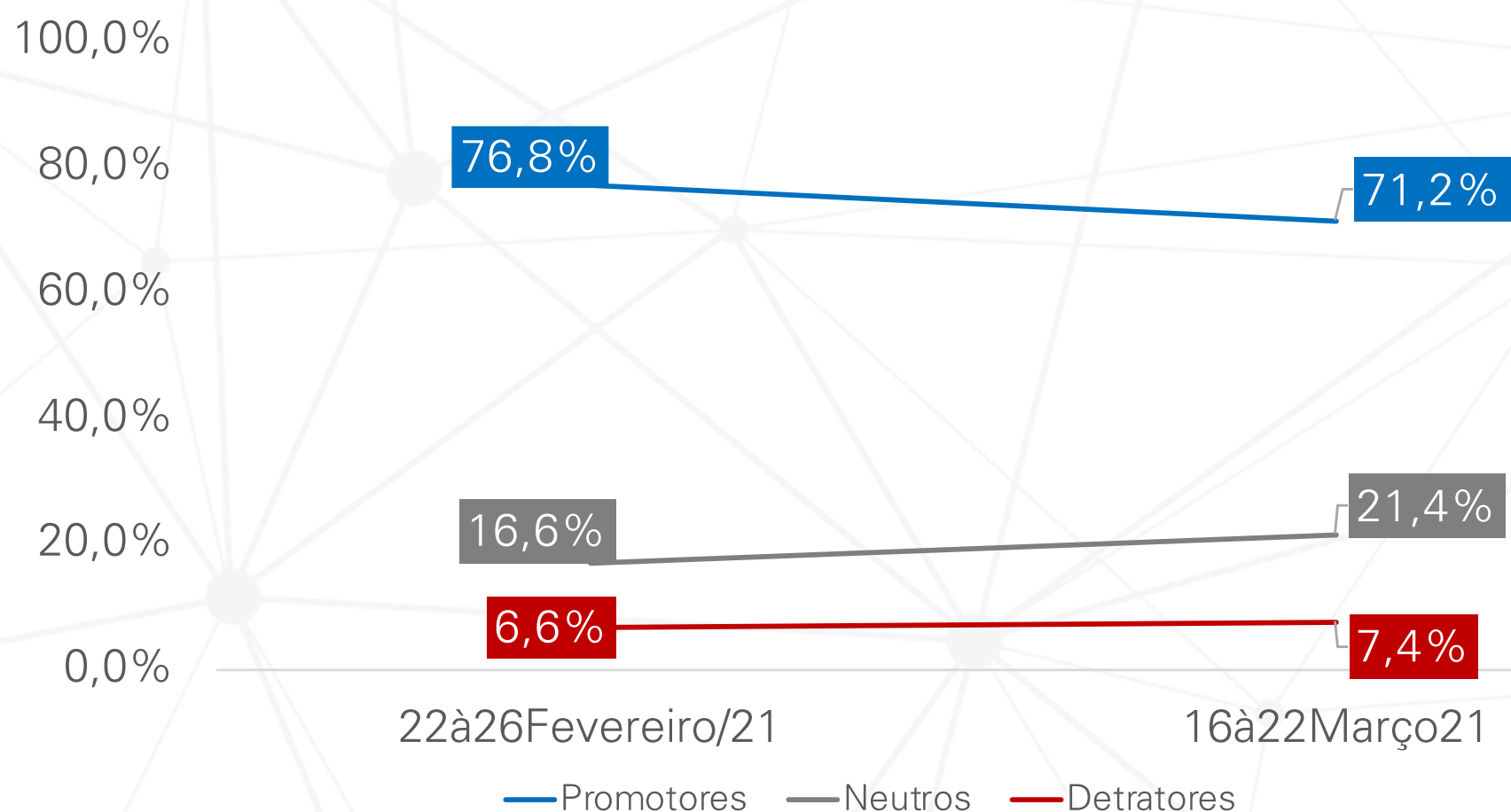
Segundo o método NPS, o Sebrae/PA possui entre micro e pequenos empreendedores atendidos:

- 71,2% promotores;
- 21,4% neutros;
- 6,2% detratores.

Esses resultados revelam um índice NPS de 63,8% que classifica o Sebrae/PA na Zona de Qualidade.

	Nota	Frequência	%
Promotores	10	289	57,8
	9	67	13,4
Neutros	8	89	17,8
	7	18	3,6
Detratores	6	6	1,2
	5	20	4,0
	4	4	0,8
	3	1	0,2
	2	1	0,2
	1	5	1,0
Total		500	100,0

7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?

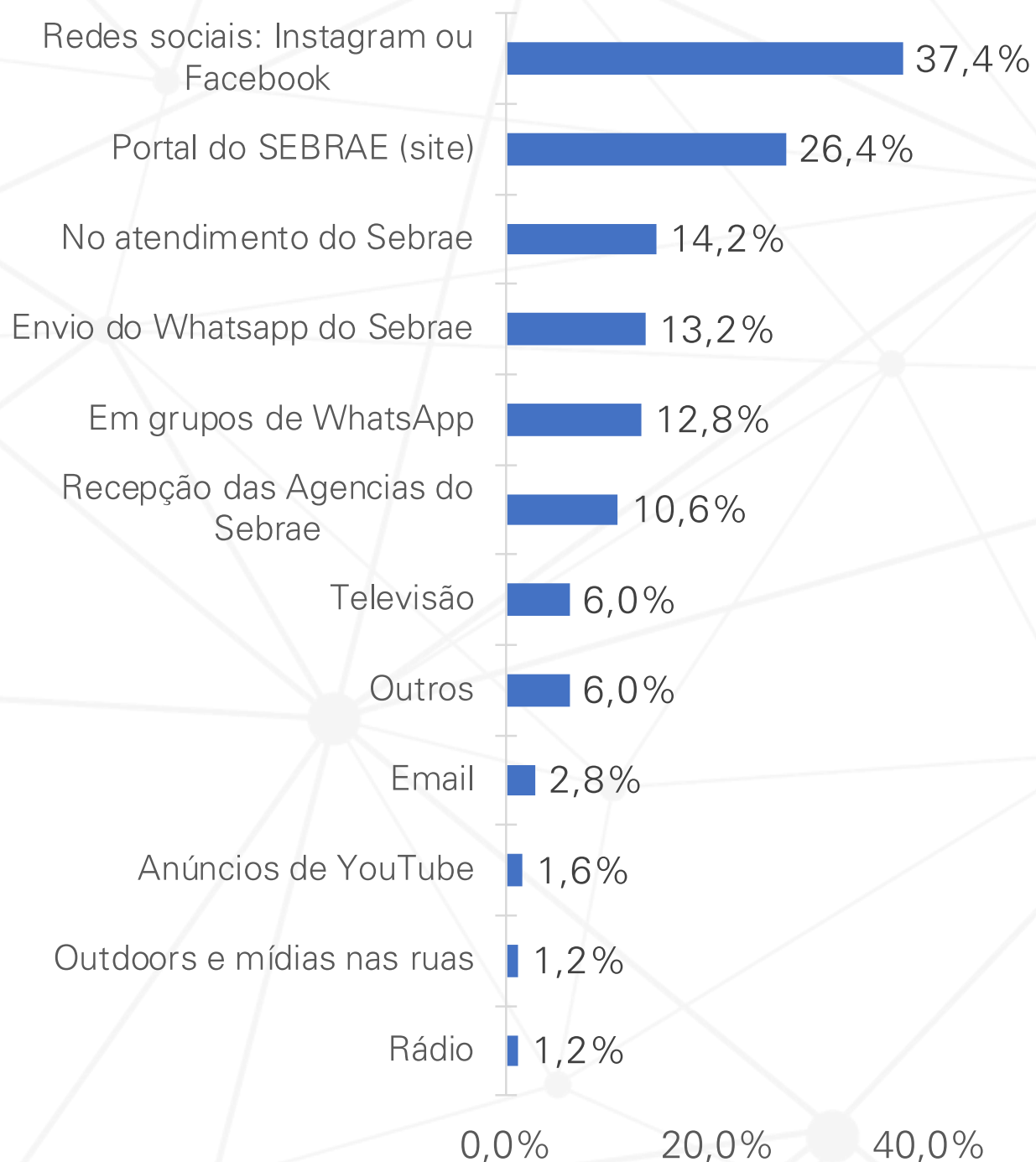


Esta pesquisa registrou uma queda no índice de empreendedores promotores do Sebrae. **Essa variação reduziu o índice NPS de 70,2% para 63,8%.** Em todo o caso, segundo o método NPS, o Sebrae continua na Zona de Qualidade.



## 7.5 Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?

Os principais meios pelos quais micro e pequenos empreendedores acessam informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará são **Redes sociais (37,4%)** e **Portal do Sebrae site (26,4%)**.





Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR  
2020

